

ARGENTINA E BRASIL

A já demorada vacância do posto de embaixador do Brasil na Argentina deveria ter servido para que o governo refletisse mais seriamente sobre nossa política no Prata. E agora quando se cogita de indicar o chefe de nossa delegação junto à República amiga os problemas do governo deveriam cingir-se a selecionar o homem mais capacitado para levar a cabo a política traçada. Infelizmente, como sempre ocorre no Brasil, nem antes se fez o devido estudo das relações argentino-brasileiras, nem agora se preocupa o governo em descobrir o *right man*. O cargo ficou vago e continua vago por motivos de política pessoal, e as mesmas razões que o deixaram vago servirão para mantê-lo, no momento azado.

As relações entre o Brasil e a Argentina, entretanto, vêm sendo no primeiro plano de nossos interesses internacionais, está baseada em supostos errados ou entendidos superficialmente. Não se ajusta à bitola destas considerações um retrospecto histórico de nossos contatos com a República platina. Conviém lembrar, contudo, que, passada a agitação das guerras do Império, a evolução brasileira e argentina se fez muito paralelamente, reduzindo-se ao mínimo o contato entre os dois países, cujos

horizontes internacionais se abriam, principalmente, para a Europa e a América do Norte. Essa situação não se ajusta mais às condições reais das duas nações nem se orienta no sentido de nossos múltiplos interesses.

O Brasil e a Argentina são as duas maiores potências da América do Sul, são ambos países ibéricos e atravessam, igualmente, uma fase de desenvolvimento econômico, parcialmente perturbado pelos problemas sociais. Essas condições, de conhecimento de todos, conduzem ao slogan, tão repetido quanto pouco praticado, de "tudo no, uno e nada no se separa". Enquanto esse slogan é repetido nos discursos, nossas relações com a Argentina estão eludidas de mútua suspeição e a aproximação dos dois países permanece remota. Não nos cabe, certamente, a única culpa. Infelizmente, o nacionalismo exacerbado do governo Perón, permitindo a circulação de notícias desabonadoras sobre o Brasil, tem contribuído, com sua parcela, para esse equívoco. Isso não nos poderá fazer esquecer, porém, nossa parte da culpa.

Além da unidade ocidental e da vigência de certos valores internacionais, o que mais nos cumpre realizar é a unidade sul-americana. Continente subdesenvolvido mas

dotado de um futuro promissor, a América do Sul só conseguirá apressar sua recuperação se lograr uma unidade mínima em sua política internacional. Na base desta unidade está a composição de um eixo brasileiro-argentino. A verdade é que a tensão frequentemente reinante entre o Brasil e a Argentina serve, antes de tudo, para tornar ambos os países sujeitos à política de poder dos Estados Unidos. A grande nação do norte, sem prejuízo de sua sincera política de ajuda pan-americana, concretizada em organismos como a Comissão Mista, tem natural interesse nas dissensões entre o Brasil e a Argentina e delas se serve habilmente. Nada justifica, entretanto, que nos prestemos a esse papel. Se alguns dos acordos de base que precisamos firmar com os platinos ainda não podem ser realizados, há entendimentos de interesse imediato que comportariam solução pronta. O que se precisa, urgentemente, estabelecer nas relações brasileiro-argentinas é a convicção da mutualidade de nossos interesses e a disposição a coordenar, o mais possível, nossa ação internacional.

Será para realizar essa política que o governo pretenda confiar ao sr. Batista Lussard, nossa representação em Buenos Aires?

BITRIBUTAÇÃO

Quando se fala em fraude fiscal, subentende-se logo que o fraudador seja o contribuinte. Entretanto pode haver também fraude em que o fraudador seja o fisco. Um dos exemplos mais comuns de fraude segunda categoria encontramos na tributação, isto é: na cobrança de um imposto duas vezes.

O que se está passando com o imposto de vendas e consignações em Minas, se não tivesse a explicação a acertada conclusão do sr. Juscelino, visando muito mais ao reergimento econômico que ao financeiro de seu Estado, pois do primeiro decorre o segundo, alarmaria os pacatos e parcimoniosos fazendeiros montanhenses. Possivelmente há razões que justifiquem o que vamos relatar.

Mostrou-nos um caféicultor, cuja fazenda fica perto de Juiz de Fora, talões de impostos pelos quais se prova que pagou duas vezes o imposto de vendas e consignações sobre um café de café que despachou para o Rio. Pagou a primeira vez a título de "aquisição" do café que ele mesmo produziu; pagou a segunda vez a título próprio de vendas e consignações.

Como explicar essa "aquisição" do produtor da mercadoria a si mesmo?

Deve-se reconhecer que, embora produzido em sua própria terra, nem todo café pertence ao fazendeiro. Os seus colonos, em geral trabalhando à meia, também se beneficiam com certa quota da colheita. Se essa quota foi vendida ao fazendeiro, é evidente que sobre a mesma incide o imposto. Como, porém, separá-la ou distingui-la no conjunto da produção total?

Diante dessa impossibilidade e se se considera ineficiente o imposto, teria sido melhor aumentá-lo que cobrá-lo irregularmente em duplicata.

TOPICOS E NOTICIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima — 23,8. Mínima — 12,9 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Incrível!

Incrível poderá ser, mas é verdade sem contestação o fato de estarem mais de cinquenta unidades da marinha mercante do país imobilizadas, poucas em consertos nos estaleiros e a maioria em situação de ferros-velhos, servindo de depósito de materiais e combustível. E nunca, como presentemente, esteve o Brasil tão necessitado de navios para a cabotagem.

A crise econômica motivada por esse fato dia a dia se torna mais grave. O recurso mais ou menos vergonhoso de se apelar para o concurso de navios estrangeiros quase nada adiantou. O apelo do comércio e da indústria, em favor de uma providência imediata, foi como uma voz perdida no deserto. Como se não tivéssemos a impressão da calamidade que semelhante anomalia representa para a vida nacional. Dir-se-ia tratar-se de um mal novo e de curta duração, contra o qual não seriam necessários grandes remédios. Entretanto, não pode haver nada mais crônico que esse profundo colapso na navegação de cabotagem. E não seria se afogara atualmente que as classes interessadas no suprimento dos mercados já cogitam de organizar uma frota que pelo menos atenuasse os efeitos desastrosos que resultam da crise em ascensão. A mais oportuna e importante ponderação sobre o assunto poderia cifrar-se em poucas palavras: num país, como o Brasil, sem meios terrestres de transporte, a navegação de cabotagem devia merecer a maior atenção dos poderes públicos. Em regra o suprimento dos mercados do norte terá de ser feito pelos grandes centros produtores do sul ou do centro, o que não será possível sem uma eficiente e normal navegação de cabotagem. Quem consultar as cifras estatísticas referentes a esse comércio verá até onde chegou a sua importância, verificando, consequentemente, o vulto dos prejuízos causados pela falta de regulares meios de transporte.

No Rio Grande do Sul os armazéns portuários permanecem abarrotados de gêneros que em geral se estragam, pela demora, e os armazéns da Companhia Docas, em Santos, estão também superlotados.

Por outro lado, os mercados, que declinam estar suficientemente abastecidos, encontram-se em condições de imprestabilidade escassez.

Moratória aos pecuaristas

Consultado pela Comissão de Finanças do Senado para apreciar o projeto do sr. Joaquim Pinheiro que amplia em favor dos pecuaristas as

vantagens da lei 1.002, o Conselho Nacional da Economia manifestou-se contrário à alteração da referida lei no que diz respeito à moratória e ao processo de julgamento de créditos. Observou o Conselho, com toda a procedência, que a economia pecuária do país foi grandemente perturbada pela especulação em torno dos reprodutores zebu. Como já salientamos em recente comentário, os financiamentos da Carteira Industrial e Agrícola do Banco do Brasil, tão parcos em favor da indústria e da lavoura, foram de ruína liberalidade no tocante à pecuária, deixando o Banco do Brasil a braços com uma insolvência dos pecuaristas que era de prever-se. É indispensável agora, quando se cogita de reorganizar o crédito rural, ter-se em conta os necessários controles para evitar esses abusos, de sorte que a urgente ampliação dos créditos para a agricultura e a lavoura se conservem num terreno reprodutivo.

Arquivem-se

O presidente da República mandou arquivar o processo em que operários da Leopoldina pediam anistia para os trabalhadores processados ou condenados por motivo de greve e delitos semelhantes.

Trabalhadores do Brasil, a campanha eleitoral já acabou. O que se arquivou não foi simplesmente um processo a favor de grevistas, aqui, ou um pedido de aumento de salários, ali. O que se arquivou foram as promessas do candidato.

Do teatro das operações

São tristes os espetáculos que, ainda neste século progressista, o furor belicista oferece aos mortais. Ontem, por exemplo, podia-se ler o relato de uma testemunha que diz estar com o espírito perturbado e o coração constrangido. Acaba de ver milhares de vítimas e entre elas, que horror! milhares de crianças, sacrificadas à nefasta ambição de conquistar território alheio. Observou graves surtos epidêmicos. Fala, com toda razão, de gente infeliz e de últimas esperanças.

Mas onde aconteceram todos esses horrores? Na Coreia? Na Indochina? Não. As lamentações gritam ao céu, em bom português, surgindo do sagrado solo da pátria. Foi, porventura, o Brasil invadido por inimigo vilandão? Nada disso. As expressões citadas figuravam em telegrama dirigido ao presidente da República, pedindo-lhe que limpasse aquela sagrada solo da pátria da verdadeira nódoa da questão de limites Minas Gerais-Espírito Santo.

Ficamos, nós também, constrangidos, porque os espíritos nos parecem conturbados.

Herança trágica

Não obstante a considerável majoração do imposto de vendas e consignações mercantis, o argumento paulista para o corrente exercício financeiro foi aprovado com o deficit de mais de 1 bilhão e 483 milhões de cruzeiros. Há ainda alguma coisa a acrescentar: os créditos adicionais já autorizados e revigorados, na importância de mais de 684.000.000 de cruzeiros.

Com esses acréscimos o deficit subirá a cerca de 2 bilhões e 200.000.000 de cruzeiros. É a herança que o sr. Lucas Garcez recebeu do sr. Ademar de Barros, o homem que, segundo versão corrente, declarou que, como futuro presidente da República, consertaria o Brasil, por bem ou por mal. Infelizmente ainda não existem no país tribunais especializados para tomar contas aos dilapidadores dos dinheiros públicos, julgando-os e condenando-os com a necessária severidade quando forem achados em culpa.

As heranças trágicas, em matéria de dinheiros pertencentes ao Estado, passam em julgado, ficando inteiramente esquecidas. Processados e condenados são os pecuaristas de baixo nível administrativo e não raro pagando culpas de outrem.

Emigração industrial

A tendência atual das forças econômicas que predominam no Brasil — disse em recente discurso, nos Estados Unidos, o sr. Dempster, presidente da Filco International Corporation — torna recomendável às companhias norte-americanas de exportação estabelecer fábricas locais para manufaturar seus produtos ou abandonar de uma vez o mercado brasileiro. Adverte aquele industrial que a economia brasileira, que atravessa presentemente um período de larga expansão, oferece as melhores oportunidades a pessoas ou empresas. Mais que em qualquer outro país. Embora sofra o Brasil a influência econômica das condições que hoje afetam todo o mundo, principalmente no que concerne à procura do café e matérias-primas, o país continuará a expandir-se industrialmente.

mercado importador, apesar das condições mais adversas. E mais uma vez, em torno desse ponto de vista, veio à baila o tema mais batido: a falta de energia elétrica, dos meios de transporte e de adequadas comunicações.

Não obstante o Brasil continua a progredir e seu mercado absorve um número cada vez maior de produtos de toda classe. As restrições e as proibições que o governo brasileiro impõe à importação de vários artigos estrangeiros são fatores que estimulam a manufatura local de produtos importantes.

Chegamos até aqui porque exatamente neste ponto se nos despara um dos temas de maior vulto, precisamente, para a economia nacional:

REVISÃO DAS TABELAS DE MENSALISTAS

Na presidência da República e nas autarquias

De acordo com a recente decisão do presidente da República, a revisão das tabelas únicas de mensalistas prosseguirá, abrangendo também os órgãos subordinados à Presidência da República e as autarquias. Segundo informações do D. A. S. P., se procederá, agora, à revisão no Estado-Maior das Forças Armadas, Conselho de Segurança Nacional, Conselho Nacional de Defesa, Conselho Nacional de Energia Elétrica, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Federal de Comércio Exterior, Conselho do Vale do São Francisco, Comissão de Tarifas, Comissão de Adaptação dos Impostos das Forças Armadas, Comissão Permanente do Livro do Mérito, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Escola Superior de Guerra e D.A.S.P.

Em seguida, o D.A.S.P. fará a revisão das tabelas das autarquias, entre as quais: Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto do Sal, Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, Casa de Mobilização e Realização, Bancária, I.P.A.S.E., I.A.P.C., I.A.P.I., I.A.P.B., I.A.P.M., I.A.P.E.T.M.C., Instituto Nacional do Pinho, S.A.P.S., Caixa de Crédito, Universidades, Administrações dos Territórios, Fundação da Casa Popular, Fundação Brasil Central, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Companhia Hidrelétrica do S. Francisco, Companhia União Nacional, Banco da Amazônia, Fábrica Nacional de Motores, Instituto de Resseguros do Brasil, Comissão de Marinha Mercante, Administração do Porto do Rio de Janeiro, D.N.E.R., Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, E.F.C.B., D. C. T., Lóide Brasileiro, S.N.A.P.P., Serviço de Navegação do Baía do Prata.

Entrada de Ferro Noroeste do Brasil, Companhia Geral de Transportes, Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura; Caixa Econômica Federal, Caixa de Crédito e Comissões Executivas.

AS ESPERANÇAS DOS FUNCIONÁRIOS

Vistoso-nos uma comissão de funcionários atendida pela revisão das Tabelas Únicas para, inicialmente, agradecer ao presidente da República a solução dada ao caso daqueles que não tinham vínculo com o serviço público — o qual serão mais dispensados.

O PREFEITO VAI RECEBER A MEDALHA DE GUERRA

O presidente da República assinou decreto concedendo a Medalha de Guerra ao engenheiro João Carlos Vital, por ter cooperado no esforço de guerra do Brasil.

CINCO GOVERNADORES estudarão os problemas da bacia do Paraná

S. Paulo, 27 (A.N.). — O governador Lucas Nogueira Garcez anunciou que tomará a iniciativa de promover uma reunião com os chefes do Executivo de Goiás, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina, para um amplo debate sobre os problemas da bacia do rio Paraná, os quais envolvem interesses de todos os Estados e do São Paulo.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Os governadores dos cinco Estados deverão examinar soluções que proporcionem às populações da bacia do rio Paraná condições de vida própria, encaminhando o progresso da região através de uma exploração mais intensiva e extensiva das culturas e rebanhos e do aproveitamento do seu potencial hídrico, o que permitirá o desenvolvimento econômico de toda aquela zona, como do próprio centro do continente sul-americano, pois o rio Paraná é o curso fluvial que constitui o meio natural de comunicação entre aqueles Estados e os países da América do Sul.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Os governadores dos cinco Estados deverão examinar soluções que proporcionem às populações da bacia do rio Paraná condições de vida própria, encaminhando o progresso da região através de uma exploração mais intensiva e extensiva das culturas e rebanhos e do aproveitamento do seu potencial hídrico, o que permitirá o desenvolvimento econômico de toda aquela zona, como do próprio centro do continente sul-americano, pois o rio Paraná é o curso fluvial que constitui o meio natural de comunicação entre aqueles Estados e os países da América do Sul.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

Essa reunião está relacionada com a aplicação do Plano Quatro, devendo seus participantes estudar a incorporação do oeste brasileiro à economia nacional.

o que se relaciona com a emigração, para o Brasil, de indústrias norte-americanas — já algumas em pleno funcionamento — ou de outros países. Recebido a princípio com prevenção, talvez sem base justificável, esse ponto de vista vai mudando muito, de modo favorável, e certamente a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos terá de abordar a questão em evidência.

E já um fato positivado essa emigração industrial, cujos equipamentos e recursos técnicos vieram reforçar o parque industrial brasileiro, com a vantagem de poupança de divisas, com a aquisição de várias matérias-primas e de produtos manufaturados no estrangeiro e importados pelo Brasil.

HERMENEUTICA

DE VOO CURTO

Pode o Congresso Nacional, Câmara ou Senado por iniciativa própria, isto é: sem proposta do presidente da República criar agências de correios, de telégrafo, coletorias e outras semelhantes?

Na presente Câmara, têm sido levantados e publicados, como trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça, vários pareceres pela afirmativa e nos quais os respectivos autores revelam talento e erudição.

Apresentam, de fato, as fortes, mas também em voar muito baixo...

Um dos argumentos é que a agência representa, por si só, um serviço e, desse modo pode ser criada por iniciativa do Congresso, não ferindo o dispositivo constitucional que declara ser da exclusiva competência do presidente da República a criação de empregos em serviços já existentes.

Em primeiro lugar as agências, as coletorias etc., não formam um serviço, pois fazem parte, sem dúvida, de serviço já existente. De que vale, uma agência do correio, do telégrafo, uma coletoria ou outras repartições semelhantes se não fizerem parte de um serviço? Cada uma, por si só, não é, portanto, um serviço e apenas uma parcela de serviço público.

Mas não é este o argumento principal, embora seja de alta e decisiva valia para interpretação da letra da Constituição. O fundamento mais sólido, irrefragável, está em que uma lei, estabelecendo tais repartições, é de natureza rigorosamente administrativa. Se assim é, deve caber ao poder que administra e não ao poder que legisla. O Executivo propõe, inicia; o Legislativo critica, aprova ou rejeita, concede ou não, os necessários créditos.

E o Executivo que conhece de perto a necessidade pública da criação da agência. Claro está que há sempre utilidade em tais criações, há sempre benefícios para as populações locais; mas preciso se torna apurar — uma vez que se não pode estabelecer em todos os pontos do território nacional — onde melhor convém instalá-las, seguindo os estudos feitos, segundo as estatísticas conseguidas no próprio serviço e segundo os recursos disponíveis.

Suponhamos uma agência telegráfica. Não pode e não deve ser criada senão dentro de um programa de desenvolvimento do serviço, programa em que colaborem os técnicos e os burocratas do mesmo serviço. São os conhecedores da existência das linhas, das condições capazes de bem servir à localidade candidata.

As repartições do gênero das de que estamos tratando não constituem, repetimos, serviço novo, outra coisa não sendo senão desenvolvimento de serviço já criado e instalado.

A natureza administrativa dessas leis não pode ser contestada, e daí o fato de a iniciativa caber ao Executivo, poder administrativo.

O general Dutra, numa das suas mensagens, salientou com grande verdade, que, mesmo dispondo o Tesouro de recursos para todas as propostas ou leis administrativas votadas pelo Congresso, pouco poderia ser feito porque faltariam técnicos que pudessem em prática essas leis, que, frequentemente, exigem construções e obras várias. Ficam muitas, pois, sem a menor expressão prática. Por quê? Porque, leis administrativas, foram votadas ou nasceram sem o estudo prévio das possibilidades de execução...

Mesmo que se tornem os dispositivos constitucionais que regem a matéria, dê-se fazendo uma espiral em saca-rolha, não é possível, com procedência, sacar o direito do Congresso para tomar tais iniciativas.

As crêdulas das burocracias, dignas de admiração porque revelam talento e cultura dos seus autores, são verdadeiras crinólicas, saias bala, indumentárias que escondem os justos contornos da medida, contornos que ficam bem visíveis, bem claros e perfeitos — se, em vez de vestidos tão cheios de lindos enfeites, for usado um desses malitos de Copacabana.

E o conteúdo, livre de atavismos, mas não em apelo, insistem numa única vez, demonstra e prova que se trata de leis administrativas, de matéria administrativa, cuja iniciativa, para a boa ordem da administração, deve caber ao poder que administra...

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dará, na próxima semana, uma entrevista coletiva à imprensa, em cuja oportunidade deverá revelar os detalhes de um plano a ser desenvolvido nos meios pecuaristas, com o fim de incrementar a sindicalização, incentivar a produção nacional e mobilizar a consciência cívica do operariado.

CRIME DE MILITAR CONTRA CIVIL

Será processado na justiça comum

No conflito de Jurisdição de n.º 422 do Estado do Rio Grande do Sul, sendo suscitada a Justiça Pública da Comarca de Rosário do Sul e suscitado a Justiça Militar Federal, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, proferiu parecer no sentido de que "Prevalece a competência da Justiça comum para o processo e julgamento de crime de lesões corporais praticado por militar contra civil".

REGRESSO O VICE-PRESIDENTE DA C.C.P.

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão de Fomento e Regulação, regressou a esta capital, procedente de Buenos Aires, onde foi em missão oficial, tratar da importação de trigo.

AMPLIAÇÃO DA AJUDA TÉCNICA DA UNESCO AO BRASIL

Nações Unidas, N.º 27 (U. P.). — A Secretaria da ONU decidiu enviar a UNESCO uma carta de cooperação para o Brasil, para cooperar nas investigações sobre os recursos minerais do país e sobre os problemas de desenvolvimento de produtos alimentícios em depósitos refrigerados. Um desses cientistas, especializado em termidinais e mecânica de fluidos, é o sr. Plínio de Freitas Travassos, professor do Instituto Tecnológico Nacional, no Rio de Janeiro.

O outro cientista cooperará com o Observatório Nacional do Rio de Janeiro, para a elaboração de um mapa magnético do país. O governo do Brasil assinou em seu pedido que tal mapa é indispensável para as investigações científicas sobre os depósitos subterâneos de minerais. Ainda de acordo com o novo convênio, a UNESCO enviará ao Brasil um geólogo, a fim de que o mesmo auxilie os investigadores brasileiros sobre administração pública.

— Vê tu? Não há lá tosse! — Não há outra coisa... respondeu o outro.

A guerra ao valor mobiliário

O furo legislativo que se tem revelado entre nós contra o lucro, e bem assim contra tudo quanto concerne ao capital aplicado na forma de títulos, parece originar-se de uma doença universal. Por causa dessa doença já há em muitos países bastante generalizado o desinteresse pelos valores mobiliários.

Há três anos, depois de visitar a Bolsa de Paris, onde o marasmo era completo, ocorreu-me atribuir o fenômeno ao processo financeiro complicado pelo dirigismo. Dizia eu que a supressão do mercado a termo, por exemplo, estancava as iniciativas, visto como sem o término o mercado perde sua elasticidade. De qualquer modo, a rarefação da Bolsa parecia-me um sintoma da rapacidade fiscal, ou seja do vício, comum aos governos franceses, de resolver o problema da tesouraria agravando os encargos das operações forçadas do comércio e do investimento.

Esse mal é bem antigo no Brasil: mas exacerbou-se hoje na tentativa de um sistema de verdadeira loucura. Transformados em leis alguns dos projetos suscitados no seio do Congresso, não mais teremos, dentro em breve, qualquer entusiasmo pelos valores mobiliários.

O que se assinala em todos os países onde o mesmo desastre acontece é que são várias as razões da penúria dos negócios realizados na Bolsa. Mas todas elas resultam em regra da intervenção do Estado — resultam, enfim, dos métodos que pretendemos infelizmente adotar.

A depreciação monetária é sem dúvida a primeira daquelas razões. Razão, dir-se-á, de contingência. Há todavia outra, e essa não contingente: a das chamadas nacionalizações, que tiram o estímulo à iniciativa privada e completam seu desígnio com a própria requisição de títulos. Fora mesmo das nacionalizações, é constante a agravação dos encargos e impostos a que ficam submetidos os dividendos, representativos da renda particular. E não é tudo, pois o Estado se atribui o plano de resolver de modo imperativo sobre os ramos de produção em que deva ou não deva ser aplicado o capital.

Assim, pouco a pouco, a Bolsa perde seu antigo prestígio e com este sua função reguladora dos negócios. Vale recordar que as Bolsas não eram da estima de Hitler e de Mussolini, de quem sofreram muitas restrições, e, formalmente suprimidas, não mais existem na Rússia e nas Repúblicas ditas populares. Em consequência, podemos admitir que as Bolsas acompanham os regimes liberais e morrem nos regimes de ditadura.

Igualmente nos Estados Unidos a Bolsa entrou em uma espécie de férias. O governo americano fiscaliza de forma tão rigorosa a contabilidade e os elementos fundamentais das empresas, tanto quanto influi na emissão de títulos, que a Bolsa praticamente não é já não damos a bôssola, mas, nem sequer o termômetro dos negócios. Contudo, esta situação tende a modificar-se. Há um movimento gigantesco de propaganda por meio do qual se busca despertar o interesse dos pequenos agricultores e das pessoas de modestas posses no emprêgo de suas economias em valores mobiliários. As ações, sejam ao portador, sejam nominativas, voltam a constituir a esperança do país.

E é exatamente agora, quando a maior nação capitalista do mundo se curva a um sistema cujos frutos estão patenteados, que no Brasil, por mera cupidiz fiscal, este sinal da ignorância em matéria de economia, gravamos o valor mobiliário como se estivessemos a vacinar o país contra a peste.

Costa REGO

PROTESTO EM MASSA CONTRA DISPOSITIVOS DO ANTEPROJETO DO I. N. C.

Cerca de mil ex-funcionários do Departamento do Café reuniram-se em assembleia — Homens encanecidos seriam forçados a concurso — Uma lei e uma sentença desrespeitadas

A nossa redação ontem ficou repleta de numerosas mensagens — de ex-funcionários do extinto Departamento Nacional do Café, uma classe desprotegida e agora francamente apreensiva em relação ao futuro, isto é: o passado deles se compõe de capítulos dramáticos e que são do conhecimento público.

No momento em que aquela coletividade esperava que a afirmativa situação em que se debatia há tantos anos tivesse um término que surge uma mensagem do Poder Executivo ao Legislativo encerrando definitivamente suas esperanças de reconhecimento e de justiça.

RECAPITULANDO

Por ocasião da extinção do Departamento Nacional do Café, de uma hora para outra, foram despidos todos os seus servidores. Havia naquela massa de funcionários chefes de família vivendo exclusivamente dos salários que recebiam daquela autarquia e com mais de quinze anos de serviço. Era maioria, eram idosos já na idade limite para admissão ao serviço público e que não podiam assim candidatar-se a outros lugares oficiais e menos ainda, pela mencionada razão da idade e pela especialização do trabalho, a empregos em empresas particulares.

A enorme massa de jornais publicou várias vezes a notícia de que ex-servidores por dificuldades de vida, denunciando assim em fatos isolados o drama de todos. Houve e há famílias em que os filhos deixaram as escolas para que os pais pudessem atender às solicitações mais elementares da alimentação.

Não há quem não conheça ou não tenha ouvido a narrativa dessas dificuldades.

Foi em face do verdadeiro clamor que se levantou que o governo baixou a Lei 104, assegurando aos ex-funcionários do D. N. C. e aproveitamento no Distrito de Economia Cafeteira. A lei saiu do Congresso, foi sancionada pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, mas seu ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, prescreveu que os quadros da Divisão de elementos absolutamente estranhos ao antigo D.N.C.

Os esbultados bateram as portas da justiça, onde, em instância final, o Tribunal Federal de Recursos lhes deu ganho de causa.

Segundo nos disseram os membros da numerosa delegação, tal acordo ainda não foi respeitado em sua totalidade, talvez com incinência por parte do ministro Horácio Lacerda dessa violação.

O ANTE-PROJETO DO I. N. C.

Nesse val-vem de promessas de emprego aos ex-servidores, para os quais, respeitadas, de aproveitamento de empregos em lugar dos "verdadeiros sacrificados" — surgiu o ante-

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S.A.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas de 6º dia útil: Aposentados dos Ministérios da Educação, ns. 4.701 a 4.709; e da Viação, ns. 4.901 a 4.905.

Por ser sábado, não haverá pagamento fora da sede do Ministério da Fazenda, desde que não tenham sido para hoje, sendo efetuados na próxima segunda-feira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

S. A. CREDITO INDUSTRIAL

O juiz da 14ª Vara Cível nos autos da falência da firma supra, mandou o síndico, informar na forma da ordem do sr. dr. curador das massas falidas.

EDITORA GUARANY LTDA.

O juiz da 14ª Vara Cível mandou o concordatário supra, informar o concordatário supra, informar a credora Distribuidora de Alimentos Têxtil Ltda. Dia o concordatário supra e o concordatário supra, sob pena de multa de 5 dias.

N. FERNANDES MARQUES

ENSINO

INAUGURA-SE HOJE O XIV CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Quinhentos universitários de todo o país presentes no Rio para o grande conclave a ser realizado pela UNE — A sessão solene será presidida pelo ex-governador Barbosa Lima Sobrinho — Chegada de delegações — A organização do conclave

Realizado na sede da União Nacional dos Estudantes, o XIV Congresso Nacional dos Estudantes terá início amanhã no Distrito Federal, com a sessão solene de abertura, a ser presidida pelo ex-governador Barbosa Lima Sobrinho. A sessão solene será presidida pelo ex-governador Barbosa Lima Sobrinho. A sessão solene será presidida pelo ex-governador Barbosa Lima Sobrinho.

Em face da verba demasiadamente reduzida que a UNE recebeu para a realização do Congresso, a comissão organizadora, tendo à frente o estudante Cesar Nepomuceno, do Pará, conseguiu junto ao ministro Simões Filho a dependência da futura Lei de Ensino Superior, o que permitirá a realização do Congresso em condições mais favoráveis.

NOTICIÁRIO

A CONCLUSÃO DAS OBRAS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

O ministro Simões Filho realizou ontem, pela manhã, mais uma visita ao Escritório Técnico da Cidade Universitária. Acompanhado pelo titular da Educação e do Trabalho, o sr. Antônio Simões, secretário de Saúde do Estado da Bahia, e vários professores, esteve no escritório do ministro para tratar de assuntos referentes à conclusão das obras da Cidade Universitária.

Catedrático honorário da Universidade de São Marcos e prof. Rego Monteiro

Acaba de ser distinguido com o título de Catedrático Honorário da Universidade de São Marcos, de Lima, no Peru, o professor Rego Monteiro, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

530 cursos serão criados em Goiás

No Gabinete do Ministro da Educação e do Trabalho, foi assinado o decreto que cria 530 cursos em Goiás, abrangendo as áreas de Engenharia, Medicina, Direito, e outras.

Encerrou-se o I Congresso Inter-Municipal de Professores

Salvador, 27 (A.P.) — Encerrou-se ontem, o I Congresso Inter-Municipal de Professores Primários, o qual alcançou absoluto êxito.

XIV Congresso Nacional de Estudantes

Fortaleza, 27 (A.P.) — Quase todas as faculdades desta capital, já elegeram os seus membros para representar o Ceará no XIV Congresso Nacional de Estudantes, a realizar-se amanhã no Rio de Janeiro.

Instituto de Educação Cursos de Aperfeiçoamento

Estão abertas, na Secretaria do Instituto de Educação, as inscrições para o curso de aperfeiçoamento em "Problemas de Psicologia Diferencial", a ser ministrado pelo professor Augusto Cesar Velho, às quintas-feiras, 10.30 horas, até 11.4.

Mme. Petrus Verde retomou suas aulas de piano

(Método Leschetizky, reforma de técnica e interpretação). Av. Epitácio Pessoa, nº 724. Tel. 3-8411.

(35960)

INTERNATO MODELAR EM PETROPOLIS

Aproveite da salubridade do clima, serra, matriculando seu filho no tradicional Instituto Carlos A. Weyersbach (COLÉGIO VENCEDOR de todos os torneios culturais) em Petrópolis, RJ. CURSOS PRIMÁRIO, ADMINSO, GINÁSIO, COMERCIAL, CIENTÍFICO, TÉCNICO e DACTILOGRAFIA.

ACITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Sede: Av. 15 de Novembro, 264 — Tel. 2867 e Rua Paulo Barbosa, 81 — Tel. 3410

APRENDA O FRANCÊS

COM PROFESSORES DIPLOMADOS PELAS UNIVERSIDADES DA FRANÇA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALLIANCE FRANÇAISE)

Sociedade não comercial, fundada para o estreitamento das relações culturais franco-brasileiras. Novas inscrições: até 15 de Agosto

A Sessão Solene

A sessão solene do XIV Congresso Nacional dos Estudantes terá início às 21 horas na sede da UNE, à Praia do Flamengo nº 132. O ato, que se realizará no maior salão, terá como presidente de honra o ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, que nesta oportunidade pronunciará as palavras de ordem de todo o Brasil, importante discurso. Além de sua participação, o ato contará com a presença de delegações de todo o Brasil, importantes autoridades locais, e de representantes de todas as faculdades de ensino superior do Estado.

CHEGADA DE DELEGAÇÕES

Já estão no Rio de Janeiro as seguintes delegações estaduais: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Piauí, Bahia, Santa Catarina, Sergipe, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Espírito Santo, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo, Piauí e Bahia.

MOMENTÂNEO DO GOVERNO DA CIDADE

O prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, receberá, no dia primeiro de agosto, no Palácio da Cidade, o ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, que virá ao Rio de Janeiro para presidir o XIV Congresso Nacional dos Estudantes.

região. A tarde festiva compreende a dança "abóbada", serviço de comida e bebida e outras diversões. A noite será dedicada à apresentação de peças teatrais e a um baile. A organização do conclave é de responsabilidade da Comissão Organizadora do Congresso, sob a presidência do sr. Cesar Nepomuceno, do Pará.

"REGATA XIV C.N.E."

Na tarde de domingo próximo será realizada na Praia do Flamengo uma competição náutica que terá o nome de "Regata XIV Congresso Nacional dos Estudantes". A regata será patrocinada pela União Nacional dos Estudantes e será organizada pelo clube de vela da UNE. A regata contará com a participação de várias equipes de veleiros, vindas de todo o Brasil.

Acadêmicos Cesar Nepomuceno e Olavo Jardim Campos, respectivamente presidentes da Comissão Organizadora e do XIV Congresso Nacional dos Estudantes

Associação Brasileira de Educação

Reunião do Conselho Diretor

Sob a presidência do deputado Paulo de Azevedo, realizou-se ontem, na sede da Associação Brasileira de Educação, a reunião do Conselho Diretor para tratar de assuntos referentes à organização do XIV Congresso Nacional dos Estudantes.

Escola Técnica de Serviço Social

Reuniu-se ontem o Conselho de Representantes da Escola Técnica de Serviço Social para eleger os delegados do respectivo D.A. ao XIV Congresso Nacional dos Estudantes.

DIREITO

Júri Simulado

O Departamento Cultural do C.A.C.O. promoverá em agosto vindouro 2 júris simulados. Um, sob a direção do criminalista Milton de Figueiredo, em que participarão os colegas Eurico Batista de Oliveira, Evaristo Batista de Oliveira, José de Castro Freire e Almir de Oliveira Bastos.

Escola Normal Carmela Dutra

A reabertura das aulas, para todos os cursos da Escola Normal Carmela Dutra, se verificará no próximo dia 1.º de agosto, quarta-feira, às 10 horas, quando serão recebidos os alunos matriculados, bem como os professores e funcionários.

Manifesto aos Participantes do XIV Congresso Nacional dos Estudantes

A respeito da instalação, hoje, do XIV C.N.E., recebemos da "Frente da Juventude Democrática" o seguinte manifesto: "A Frente da Juventude Democrática, movimento de estudantes universitários do Brasil, ao ensino do XIV Congresso dos estudantes universitários, vem a público para manifestar a classe estudantil o seu júbilo pela realização de tão importante conclave."

Considerando, todavia, que a nossa atitude de vigilância, permanente, não nos permite silenciar diante de fatos em perspectiva, resolve a Diretoria da F.J.D. chamar a atenção dos colegas universitários para os assuntos que passa a mencionar, considerando de importância transcendente e vinculados ao destino do conclave.

1) Fazer-se impetrar a união completa de todos os democratas, com o objetivo de impedir, a qualquer preço, a realização de uma sessão solene em nome de um único país.

2) Devem os colegas, democratas e brasileiros, preservar-se contra a ação de expedientes astuciosos dos bolchevistas, que, segundo transporem de suas próprias declarações, pretendem a bandeira da democracia para seus propósitos inconfessáveis.

3) O Fantasma da Perseguição e

UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

O colega Presidente da U.M.E. convoca a Bancada do Distrito Federal para uma reunião hoje, dia 28, às 18 horas, na sede da U.M.E., para a escolha do orador da Bancada na Sessão Inaugural do XIV Congresso Nacional dos Estudantes.

Pede-se o comparecimento urgente, a U.M.E. dos representantes dos cursos de Engenharia, Agronomia, Medicina e Cirurgia, Sta. Orelha, Odontologia, Arquitetura, Música, Ciências Econômicas (Praça da República), a fim de providenciarem sobre as credenciais.

O colega Paulo Egydio, Martins, Ambrósio, do D.A., o pagamento das contribuições à U.M.E. São R\$ 100,00 por cada 200 (duzentos) alunos ou fração.

Antônio Freixo — Secretário Geral



Acadêmicos Cesar Nepomuceno e Olavo Jardim Campos, respectivamente presidentes da Comissão Organizadora e do XIV Congresso Nacional dos Estudantes

PROVAS PARCIAIS

2.ª chamada, na Faculdade Nacional de Direito

Foi organizada o seguinte horário para as provas parciais de 2.ª chamada, a ser realizadas na Faculdade Nacional de Direito:

4.ª feira — 1.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

5.ª feira — 2.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

6.ª feira — 3.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

7.ª feira — 4.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

8.ª feira — 5.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

9.ª feira — 6.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

10.ª feira — 7.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

11.ª feira — 8.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

12.ª feira — 9.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

13.ª feira — 10.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

14.ª feira — 11.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

15.ª feira — 12.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

16.ª feira — 13.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

17.ª feira — 14.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

18.ª feira — 15.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

19.ª feira — 16.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

20.ª feira — 17.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

21.ª feira — 18.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

22.ª feira — 19.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

23.ª feira — 20.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

24.ª feira — 21.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

25.ª feira — 22.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

26.ª feira — 23.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

27.ª feira — 24.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

28.ª feira — 25.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

29.ª feira — 26.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

30.ª feira — 27.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

31.ª feira — 28.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

32.ª feira — 29.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

33.ª feira — 30.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

34.ª feira — 31.º de agosto — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

35.ª feira — 1.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

36.ª feira — 2.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

37.ª feira — 3.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

38.ª feira — 4.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

39.ª feira — 5.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

40.ª feira — 6.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

41.ª feira — 7.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

42.ª feira — 8.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

43.ª feira — 9.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

44.ª feira — 10.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

45.ª feira — 11.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

46.ª feira — 12.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

47.ª feira — 13.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

48.ª feira — 14.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

49.ª feira — 15.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

50.ª feira — 16.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

51.ª feira — 17.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

52.ª feira — 18.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

53.ª feira — 19.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

54.ª feira — 20.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

55.ª feira — 21.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

56.ª feira — 22.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

57.ª feira — 23.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

58.ª feira — 24.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

59.ª feira — 25.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

60.ª feira — 26.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

61.ª feira — 27.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

62.ª feira — 28.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

63.ª feira — 29.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

64.ª feira — 30.º de setembro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

65.ª feira — 1.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

66.ª feira — 2.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

67.ª feira — 3.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

68.ª feira — 4.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

69.ª feira — 5.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

70.ª feira — 6.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

71.ª feira — 7.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

72.ª feira — 8.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

73.ª feira — 9.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

74.ª feira — 10.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

75.ª feira — 11.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

76.ª feira — 12.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

77.ª feira — 13.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

78.ª feira — 14.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

79.ª feira — 15.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

80.ª feira — 16.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

81.ª feira — 17.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

82.ª feira — 18.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

83.ª feira — 19.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

84.ª feira — 20.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

85.ª feira — 21.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

86.ª feira — 22.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

87.ª feira — 23.º de outubro — 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Direito — (prof. Hermes Lima); 2.º ano — Teoria das Finanças — (prof. de Andrade); 3.º ano — Teoria do Estado — (prof. de Andrade); 4.º ano — Teoria do Direito — (prof. de Andrade).

88

UM "VAQUEIRO DE BODE" CONTRA TURFISTAS DA GÁVEA
Até os cavalos de Atila e Cid Campeador correram na Câmara

O turfe, ainda ontem, encheu boa parte da sessão da Câmara dos Deputados. Na véspera, quando se votava a emenda que elevava para 30 por cento o imposto sobre os lucros provenientes dos bettings, o sr. Joel Presídio, defendendo a maioria, classificou o Jockey Club entre os "vaqueiros de bode". Considerava-se o assunto definitivamente morto, dado que o projeto modificando a legislação do imposto sobre a renda ficara liquidado. Mas ontem o sr. Jorge Jabour reapareceu na tribuna, com um discurso previamente escrito, para protestar contra a expressão usada pelo líder da bancada do PTB. E protestou dizendo que o sr. Joel Presídio se colocara "à disposição do ministro do Trabalho e do próprio sr. Getúlio Vargas: este louvou recentemente o Jockey Club, chamando-o de "instituição benemerita".

O sr. Jabour deu conta do seu recado como pôde e deixou a tribuna, considerando o assunto encerrado. O sr. Joel Presídio, porém, não se deixou intimidar. O sr. Flores da Cunha, todavia, que o ouvira com gestos de assentimento, tomou o microfone e emendou o sr. Jabour com uma louva, em referência ao cavalo, desde Incitatus, que Calígula desejou elevar ao consulado; desde aquele montado por Atila, no quinto século da era cristã, até o cavalo com que Cid Campeador entrou para o poema castelhano e o Rincante do Cavaleiro da Triste Figura. No Rio Grande do Sul, explorou o sr. Jabour, não se esqueceu a tática para glorificar o cavalo, flor decisiva na conquista e posse dos domínios. Por tudo isso, protestava também contra o sr. Joel Presídio, chamando-o de Jockey e seu objetivo legal.

PRESO POR INSULTAR PERÓN E SUA ESPÓSA

Lima, Peru, 27. — (U. P.) — O sr. Leonidas Rivera, diretor do semanário "Buen Humor", foi condenado a 4 meses de prisão e multa de 3.000 soles pelo tribunal correccional, sob a acusação de "comprovação de falsas notícias" e "insultar a honra e a dignidade de Perón e sua esposa". O tribunal disse que o artigo publicado na revista norte-americana "Life", sob o título "O Cavaleiro da Triste Figura", em que Duarte Perón manobra sua pátria". O tribunal disse que o artigo é injurioso ao presidente Perón e sua esposa. Rivera transevele o "Buen Humor", de 21 de abril do corrente ano. Descontando o período em que permaneceu preso desde 20 de abril, Rivera será libertado no dia 20 de agosto. O Tribunal, em sua sentença, diz: "A responsabilidade que pesa sobre o acusado, pela natureza e circunstâncias do caso, não significa uma restrição à liberdade de imprensa, consagrada no artigo 63 da constituição do Estado".

NA CAMARA MUNICIPAL

Os telefones e a lei das diretoras de colégio tumultuaram a sessão de ontem

A mensagem número 6, do ex-prefeito general Mendonça, causou tumulto nos trabalhos da Câmara Municipal. Pediu prorrogação de cinco anos e oito meses para os privilégios da Companhia Telefônica Brasileira, na parte em que está autorizada a explorar com exclusividade os serviços telefônicos da cidade, e não parecer contrário da comissão de Justiça, o qual estava em votação. O plenário o aprovou.

Entretanto, como está em pauta o projeto da encampação, do sr. Paulo Areal, subiram, antes, à tribuna vários oradores, para analisar o assunto. O sr. Pais Leme, autor da fórmula "constituição de uma empresa de capital misto", trouxe para o recinto os debates verificadas durante a reunião de segunda-feira passada no palácio Guanabara, na qual o prefeito revelou as propostas que a companhia apresentava para solucionar a situação. E foi infeliz, a certa altura, afirmando que após haver apresentado a sua proposta, "recebera apelos de todos os lados para concordar com o aumento de tarifas", peticionando pela companhia na última de suas propostas. Os vereadores que estiveram no palácio Guanabara, estudando com o sr. João Carlos Vital, um meio de ao menos voltar a Telefônica a cumprir o contrato por ela assinado, protestaram contra o sentido daquelas palavras, dizendo que realmente se verificou foi o seguinte:

Desde o primeiro momento a hipótese do aumento de tarifas estava ultrapassada, já que esta medida havia sido adotada em 1948 e não levava a concessão de um empréstimo para a construção de linhas e a suprir os pedidos existentes. Discutiram-se outras possibilidades, entre as quais a de abrir concorrência pública para a formação de nova companhia telefônica, visando a predominância durante as discussões. Assim, parecia assente que não mais se cogitaria do aumento de tarifas. Mas o prefeito, reaparecendo no trabalho do dia, perguntou aos presentes se aceitavam aquela solução, e se dirigi de modo particular ao representante da UDN, que, com intransigência, se manifestava avesso ao assunto, sequer de concessão. Enfim, perguntou, o sr. Pais Leme reafirmou os seus pontos de vista, passando a assembleia à apreciação das demais hipóteses, das quais concordavam todos que a mais interessante seria a da concorrência.

Contudo, o sr. Pais Leme, levado, no plenário, pela sua repulsa a uma solução baseada no aumento de tarifas, levantou a dúvida a que nos referimos, e que, a despeito de haver perturbado a sessão, teve duas virtudes: a primeira porque proporcionou êxito a tudo o que os implicados para que afirmasse sua posição em face do assunto, a segunda porque trouxe ao plenário uma revelação.

O sr. Salomão Filho declarou que o prefeito já havia renunciado à proposta da Light. Cada uma das três entidades concordava convenientemente, sob todos os aspectos de interesse público, jurídico, político, de conveniência comercial, etc.

OUTRO TUMULTO
Cronologicamente, este foi o primeiro e mais violento durante a sessão.

— Pois não parece! — retrucou o sr. Flores da Cunha. E provocou a última gargalhada do seu discurso: — Se é vaqueiro, deve ser "vaqueiro o que bode", vaqueiro de vara na mão e a pé!

INCITATUS E OS VAQUEIROS
O sr. Presídio foi obrigado a ir à tribuna, para explicar-se. Começou notando que, se Incitatus encontrara a proteção de Calígula e chegou ao Senado Romano, os puro-sangue ingleses encontravam defensores na Câmara dos Deputados do Brasil. Quanto ao "vaqueiro", concluiu, não se tratava de um "vaqueiro de bode", mas de um "vaqueiro de vara na mão e a pé".

O sr. Flores da Cunha, provocando protestos do sr. Fernando Ferrari, gritou que "em cima da mesa, que o rapaz a furtava e corria a uma nova parada. Quanto à criação de puro-sangue não há vantagem".

O sr. Macedo promete renunciar ao mandato se for provada a sua inidoneidade

Aposentadoria especial para mulheres e outros assuntos tratados na Câmara dos Deputados

O sr. Francisco Macedo voltou à tribuna da Câmara dos Deputados, para declarar que não se desistia de lutar pela aposentadoria especial para mulheres e outros assuntos tratados na Câmara dos Deputados.

A CONVICÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

sobre as transformações sociais
Nos Anais do Senado e entrevista do ministro da Guerra

O sr. Carlos Lindenberg requereu a inscrição, no Anais do Senado, da entrevista concedida pelo general Estácio Leali, ministro da Guerra, aos nossos colegas de O Popular.

Nas suas declarações, o ministro salienta, a proposta de sua eleição, para a presidência do Clube Militar, a existência de uma tendência, acentuada, "Existem, sim, nas Forças Armadas, uma convicção resultante da observação dos fatos sociais, a que ninguém pode ser estranho, de que não se pode deter o progresso social, pois o mundo não para, e que, em vez de se querer por atitudes de reação, procurar impedir a sua marcha normal — o que alem de inútil, é perigoso e não ajuda a nada".

Por proposta do sr. Carlos Frias, de segunda-feira próxima, o ministro da Guerra, Estácio Leali, tratará do primeiro aniversário da morte do antigo ministro da Aeronáutica.

OUTROS ASSUNTOS
A comissão diretora recebeu um projeto, de autoria do sr. Frederico Trota, visando a estabelecer um curso de formação de professores especializados na "educação de adultos".

Também de autoria do citado vereador, foi enviado à Mesa requerimento solicitando ao prefeito que informe sobre a situação de cumprimento o que determina o art. 169 da Constituição Federal, isto é: se 20 por cento da receita municipal estão sendo aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino. Segundo o sr. Trota, dois milhões e 500 mil cruzeiros de que dispõe a Prefeitura para aquele fim, apenas 500 mil estão tendo destino legal.

Em seguida, o sr. Trota, de 2 milhões e 500 mil cruzeiros de que dispõe a Prefeitura para aquele fim, apenas 500 mil estão tendo destino legal.

O "cálculo de consumo" do açúcar

Washington, 27 (U. P.) — Os consumidores industriais de açúcar pediram ao Congresso dos Estados Unidos que estabeleça um mínimo legal para o "cálculo de consumo" que a Secretaria da Agricultura realiza anualmente para fixar as quantidades daquele produto que se podem vender nos mercados norte-americanos.

Gordon Fickett, Peyton, portavoz de 15 associações de consumidores industriais — fabricantes de doces, refrescos, etc., que consomem cerca de 50 por cento do açúcar que se vende nos Estados Unidos — declarou perante a Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados que o projeto de lei que manda rever e prorrogar a lei que a Secretaria da Agricultura de 1949 não contém medidas de proteção para os consumidores. Essas medidas são necessárias porque a Secretaria da Agricultura pode vir a ceder ante a pressão daqueles que desejam preços elevados para o açúcar.

A atual lei que obriga a que o secretário da Agricultura realize cada ano o referido "cálculo de consumo", que, na realidade, fica dividido no "mínimo" quanto à quantidade de açúcar que se pode vender no mercado americano. As quotas dos países abastecedores — Cuba, República Dominicana, Peru e outros — são repartidas por esse cálculo.

Peyton fez ver que o secretário da Agricultura deve fazer um "cálculo de consumo" de açúcar e açúcar.

O fornecimento do carvão de Santa Catarina não está sendo pago
Informações ao Senado sobre a colocação das reservas técnicas do Instituto de Resseguros

O sr. Ivo de Aquino falou no Senado durante mais de uma hora sobre o carvão de Santa Catarina, aludindo aos bons resultados da visita feita pelo vice-presidente da República àqueles paragens.

Disse que o sr. Café Filho havia exposto ao presidente da República a situação em que se encontram os produtores catarienses e que o sr. Getúlio Vargas já estava agindo no sentido de que algumas fazendas, que devem aos produtores 50 milhões de cruzeiros, não pagassem seus débitos. Isso permitiria que os industriais catarienses reaparelhassem melhor as fontes de produção. O líder da maioria disse que a situação dos produtores de carvão é muito mais grave do que a do açúcar, do arroz e do sal e, dizendo, afinal, que a tonelada de chuchu era muito mais bem paga que a do carvão nacional.

O sr. GALOTTI PROTESTA
Com um recorte do artigo ontem publicado pelo sr. José Lins do Régio, o sr. Francisco Galotti protestou.

Chegarão também ao Senado longas informações do Instituto de Açúcar, a requerimento do sr. Ismar de Azevedo, sobre o açúcar, e outras coisas, que o estoque do produto garante o consumo até setembro, quando se iniciará nova safra, bem assim que a situação atual do abastecimento é normal.

TRANSPORTES

Ocupou a tribuna o sr. Dario Cardoso, que levou primeiramente ao conhecimento do "Diário Popular", fazendo, depois, considerações sobre a Comissão Brasil-Estados Unidos. Deixou-se especialmente no que diz respeito às providências que essa comissão deveria tomar para a melhoria das condições de transporte, bem como a qual nada se fará em nossa terra.

Na ordem do dia foi rejeitado o projeto do sr. Melo Viana que autorizava o Executivo a construir, na cidade de Juiz de Fora, um edifício destinado ao acolhimento de estudantes de Medicina do Estado de Minas Gerais, apontando-lhe o relógio. Estagou-se o tempo.

APOSENTADORIA DE MULHERES

Foram apresentados três projetos novos. Um deles, justificado da tribuna pelo sr. Gurgel do Amaral, garante direito de aposentadoria com salário integral a toda mulher assegurada por instituto ou caixa de pensões, que conte trinta anos de serviço. A aposentadoria prevista no mesmo projeto, seria de oitenta por cento do salário.

A segunda proposição modifica o artigo 169 da Constituição, para permitir que se instale mesa receptora em leproário, desde que haja pelo menos cinquenta doentes. A terceira isenta de qualquer imposto as casas prefabricadas.

O MATE, O INSTITUTO E OS NORTE-AMERICANOS

Na ordem do dia um projeto extinguiu o Instituto do Mate. O sr. Tenório Cavalcanti defendeu-o, denunciando na autarquia uma "verdadeira orgia administrativa", e revelando que as despesas feitas com pagamento a extranumerários atinge quase o total da receita. Em aparte, o sr. Flores da Cunha disse estas palavras curiosas, que provocaram hilaridade:

Debutou o consumar mate, porque padecia de uma enfermidade que se agravava por ele, com uma produção muito abundante de suor gástrico. Os norte-americanos não consomem a nossa erva, mas deviam consumi-la, porque é o segredo de vida do homem, do qual não se pode prescindir, e que lhes afeta, até a mentalidade.

Apesar do risco provocado, isto foi dito a sério. E outro orador subiu à tribuna, para falar no mesmo projeto, o sr. Plácido Olimpio. Entende que o Instituto não deve ser extinto, mas conduzi-lo a sua finalidade. O sr. Arai Moreira, apontando-o, combateu duramente o sr. presidente. Revelou que certa vez o procurou, para tratar de uma questão de interesse dos herveiros, e que, tendo ido, não encontrou ninguém.

SENDAG AGRADADO
O sr. Mendes e Albuquerque agradeceu a mais ninguém.

A CONVOCAÇÃO DOS MINISTROS

Começou a ser discutido o requerimento que convoca os ministros da Viação e da Fazenda para prestarem esclarecimentos acerca da aplicação de verbas no combate às secas. O sr. Armando Falcão esclareceu que não tem intuito político com a sua iniciativa, que foi apoiada pelo líder da bancada udistas, sr. Soares Filho. A votação será feita na sessão de terça-feira, porque a de segunda-feira vai ser inteiramente dedicada à memória do sr. Salgado Filho.

CARVÃO E OUTROS ASSUNTOS

O sr. Breno da Silveira transmitiu impressões da visita que fez à Santa Catarina e tratou longamente da situação dos produtores de carvão nacional. Analizou as dificuldades em que encontram a extração e deu uma relação das entidades governamentais e parastatais que devem um total de 189 milhões de cruzeiros, decorrentes do fornecimento de carvão brasileiro. Terminou anunciando a apresentação de projeto, que elevará de 20 para 50 por cento a quota de consumo obrigatório do produto nas indústrias do país.

O sr. Alomar Balseiro criticou o ministro da Fazenda, reclamando o pagamento de auxílios e subvenções de Santa Casas de Misericórdia da Bahia, uma das quais se encontra na iminência de paralizar os seus serviços de assistência, porque não recebe as verbas que lhe cabem desde 1930.

Primeiro orador do expediente, o sr. Maurício Joppert fez uma exposição dos problemas ligados ao combate às secas do Nordeste, criticando a falta de execução do plano de combate às secas, elaborado pelo sr. Salgado Filho.

O sr. Alomar Balseiro criticou o ministro da Fazenda, reclamando o pagamento de auxílios e subvenções de Santa Casas de Misericórdia da Bahia, uma das quais se encontra na iminência de paralizar os seus serviços de assistência, porque não recebe as verbas que lhe cabem desde 1930.

Derrota
Mae Arthur proferiu agora o mais político dos seus discursos, aquele em que mais acerbamente critica o governo do seu país.

Reproduzimos ontem os trechos essenciais.

Cometeu um erro que nos surpreende. Depois de afirmar que devemos acreditar nas consequências morais de uma derrota, na Coreia diz que foi destituído pelas autoridades porque ofereceu encontrar-se com o chefe inimigo para discutir o "cessar fogo"; e as mesmas autoridades receberam depois com entusiasmo a proposta idêntica feita pela Rússia.

Isto pode ser habilidade política ante massas pouco esclarecidas; mas é erro que um chefe de tamanha envergadura não deveria cometer.

Se fala em derrota porque expirou "o alto empenho moral de há um ano", e se recorda a sua oferta de negociação necessária, então iria para esta com aquele "alto empenho" cujo desaparecimento deploramos. Quer dizer, teria negociado um cessar fogo completamente diverso daquele que o leva hoje a falar em derrota; — não foi portanto destituído para outrem fazer o mesmo que ele pensava fazer, e sim para se efetivar precisamente o contrário. Era isso o que deveria sublinhar, aliás com orgulho; e não o aspecto formal o aspecto "político" apontando o ilógico aparente de um governo que destitui um comandante supremo porque este propõe uma eventual negociação ao chefe inimigo — para afinal efetivar a mesma negociação com o mesmo chefe.

Que, no mais, excessivo embora o termo derrota, Mac Arthur teve novamente curras de razão. O mundo que sabe ver, se ainda tinha dúvidas, começa a ver o erro fundamental representado pela destituição do grande chefe.

CAPITAL DA HIDRELÉTRICA DO S. FRANCISCO

A Comissão adotou ainda outro parecer do sr. Vilasboas, referente ao projeto que dispõe sobre o plano de construção da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, independentemente da integração do atual. O projeto autoriza o Tesouro a subverber 400 acres de terra, para a construção de uma usina, de 108 mil das Sociedades por Ações, que só permite o aumento de capital uma vez que tenha sido integralmente pago o valor da participação. O projeto autoriza o Tesouro a subverber 400 acres de terra, para a construção de uma usina, de 108 mil das Sociedades por Ações, que só permite o aumento de capital uma vez que tenha sido integralmente pago o valor da participação.

SOBRE COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

O sr. Aloisio de Carvalho apresentou subemenda à emenda de plenário oferecida ao artigo segundo do projeto que dispõe sobre as comissões Parlamentares de Inquérito. Essa emenda mandava acrescentar, depois da referência aos ministros de Estado, os quais podem ser convocados para depor em Inquérito parlamentar, a expressão "de quaisquer outras autoridades federais, estaduais e municipais". A subemenda manda substituir a expressão "requerer a convocação" por "tomar o depoimento".

VETO DO PREFEITO

A Comissão aprovou ainda parecer favorável do sr. Atilio Vivacqua ao veto oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei que dispõe sobre a criação de uma comissão de planejamento e desenvolvimento da cidade de Brasília, para efeito da jubilação, sobre a contagem de tempo de serviço dos professores primários que se matricularam ou compareceram ao curso da antiga Escola Normal sob o regime do decreto nº 2.100, de 14 de janeiro de 1919.

Nas Comissões da Câmara

OS DEPUTADOS DA AMAZÔNIA querem romper com o governo
A Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, da Câmara dos Deputados, está preste a romper com o presidente da República, em virtude da proposta originada pelo sr. Azeiteiro de Albuquerque, para a criação de uma comissão de planejamento e desenvolvimento da cidade de Brasília, para efeito da jubilação, sobre a contagem de tempo de serviço dos professores primários que se matricularam ou compareceram ao curso da antiga Escola Normal sob o regime do decreto nº 2.100, de 14 de janeiro de 1919.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O caso dos resíduos de trigo

O atual secretário da Agricultura do Estado do Rio, sr. Paulo da Silva, afirmou que não haverá haver transição no propósito de se reivindicar metade das verbas constitucionais destinadas à Amazônia. Agir de outra forma, disse, significaria a aceitação de um critério de distribuição de verbas, que o governo não dá nada, ou então aplica a metade, deixando o restante a ser discriminado pela Comissão de Valorização Econômica da Amazônia.

Acrescentou: Sendo agradável ao doutor Getúlio, não preciso agradecer a mais ninguém.

OS DEPUTADOS DA AMAZÔNIA

querem romper com o governo

A Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, da Câmara dos Deputados, está preste a romper com o presidente da República, em virtude da proposta originada pelo sr. Azeiteiro de Albuquerque, para a criação de uma comissão de planejamento e desenvolvimento da cidade de Brasília, para efeito da jubilação, sobre a contagem de tempo de serviço dos professores primários que se matricularam ou compareceram ao curso da antiga Escola Normal sob o regime do decreto nº 2.100, de 14 de janeiro de 1919.

OS DEPUTADOS DA AMAZÔNIA

querem romper com o governo

A Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, da Câmara dos Deputados, está preste a romper com o presidente da República, em virtude da proposta originada pelo sr. Azeiteiro de Albuquerque, para a criação de uma comissão de planejamento e desenvolvimento da cidade de Brasília, para efeito da jubilação, sobre a contagem de tempo de serviço dos professores primários que se matricularam ou compareceram ao curso da antiga Escola Normal sob o regime do decreto nº 2.100, de 14 de janeiro de 1919.

OS DEPUTADOS DA AMAZÔNIA

querem romper com o governo

A Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, da Câmara dos Deputados, está preste a romper com o presidente da República, em virtude da proposta originada pelo sr. Azeiteiro de Albuquerque, para a criação de uma comissão de planejamento e desenvolvimento da cidade de Brasília, para efeito da jubilação, sobre a contagem de tempo de serviço dos professores primários que se matricularam ou compareceram ao curso da antiga Escola Normal sob o regime do decreto nº 2.100, de 14 de janeiro de 1919.

OS DEPUTADOS DA AMAZÔNIA

querem romper com o governo

A Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, da Câmara dos Deputados, está preste a romper com o presidente da República, em virtude da proposta originada pelo sr. Azeiteiro de Albuquerque, para a criação de uma comissão de planejamento e desenvolvimento da cidade de Brasília, para efeito da jubilação, sobre a contagem de tempo de serviço dos professores primários que se matricularam ou compareceram ao curso da antiga Escola Normal sob o regime do decreto nº 2.100, de 14 de janeiro de 1919.

OS DEPUTADOS DA AMAZÔNIA

querem romper com o governo

A Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, da Câmara dos Deputados, está preste a romper com o presidente da República, em virtude da proposta originada pelo sr. Azeiteiro de Albuquerque, para a criação de uma comissão de planejamento e desenvolvimento da cidade de Brasília, para efeito da jubilação, sobre a contagem de tempo de serviço dos professores primários que se matricularam ou compareceram ao curso da antiga Escola Normal sob o regime do decreto nº 2.100, de 14 de janeiro de 1919.

Joel denunciado como profissional pelo Botafogo

Desfêcho sensacional do caso mais importante da sessão de ontem da Assembléia Geral da F. M. F. — Todos sabiam de tudo, mas ninguém sabia de nada

Sem dúvida alguma o caso mais importante da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, reunida na noite de ontem, prometeu ser o da transferência do jogador Joel, pertencente ao Botafogo, e que devia ser transferido para o Flamengo: tudo dependia de ser o assunto abordado ao não pelo representante do Botafogo, o Sr. Carlos Martins da Rocha, e de fato veio a acontecer. E os debates tomaram aspectos bastante interessantes.

Falando inicialmente, o dr. Viveiros de Castro, representante do Clube de Carlos Rocha, principal por afirmar que vinha acompanhando o noticiário da crônica especializada em torno do assunto, mas que o mesmo se revelava de tal gravidade que preferia levar tudo o que vem sendo noticiado a conta de um engano por parte dos observadores e esclarecer que assim não era para não fazer obrigado a ter que aceitar o aspecto moral da questão, condizente com todos os aspectos. Demorou-se em considerações jurídicas e esportivas, para afirmar que ao ponto mais importante das suas declarações.

DENUNCIADO COMO PROFISSIONAL
Dizendo das providências tomadas pelo Botafogo para assegurar os seus direitos sobre o jogador, o representante do Glorioso passou a ler a cópia de um ofício enviado à F.M.F. no dia 25, e acaba o clube do Sr. Carlos Rocha por solicitar a cassação do registro de jogador do seu defensor Joel. Voz então a "bomba".

Para justificar este pedido, o Botafogo afirma que Joel não mais é o jogador de antes, mas sim um profissional, e a sua argumentação girou toda em torno da conduta e do caráter de que o caso era mais uma questão de moral do que de qualquer outra ordem, afirmando que em parte a existência da mesma se justificava, atendendo à época em que viveamos. Terminou por afirmar que no esporte não deviam surgir questões como essa, já que o mesmo deveria ser uma escola de moral, impedindo sempre as atitudes francas e desleais.

COM A PALAVRA O FLAMENGO
No transcurso de seu relato o representante do Botafogo não fez menção a qualquer clube, fazendo mesmo questão de repetir, por diversas vezes, que não acreditava houvesse um clube capaz de tomar a atitude de vinha sendo noticiada; mas, por coincidência ou necessidade, não cabe aqui definir, foi o Flamengo quem se seguiu com a palavra, na voz de seu representante Sr. José Alves de Moraes. Iniciou este sua exposição afirmando que não via mal nenhum em que um jogador se transferisse de um clube para outro, desde que o jogador não fosse obrigado a ter que aceitar o aspecto moral da questão, condizente com todos os aspectos. Demorou-se em considerações jurídicas e esportivas, para afirmar que ao ponto mais importante das suas declarações.

FEOLA NO RIO
Deixou São Paulo com destino a esta capital, há alguns dias, o superintendente do futebol paulista, sr. Vicente Feola, que aqui veio tratar da questão de Ranulfo, há muito desejado pelo Botafogo, como jogador de futebol, com o intuito de aproveitar a oportunidade de antecipar a sua saída.

TEIXEIRINHA VISADO PELO SÃO PAULO
O jogador bangüense esteve na capital paulista — Feola tratará da questão, caso não resolva o assunto Ranulfo
Continua o São Paulo enviando todos os esforços para reforçar a sua equipe, visando o campeonato da corrente ano: diversos são os jogadores que a direção técnica tem a intenção de trazer para a capital, e o do ataque, setor do quadro que não tem correspondido à expectativa.

TEIXEIRINHA, QUE O S. PAULO ESTÁ PRETENDENDO, TENTA VENCER OSNY

CAMPEÕES INFANTIS OS TENISTAS CARIOCAS
O desempenho brilhante de João de Souza garantiu o triunfo metropolitano no Campeonato Brasileiro — Sampaulinos, os finalistas de simples juvenil — Vitória dos gaúchos nas duplas masculinas — Os últimos jogos

Nada faltou para que a realização da penúltima rodada do Campeonato Brasileiro Infantil de Tênis, levada a efeito na tarde de ontem, nos quadros do Calceiras, constituiu-se mais um sucesso. Reunindo o espetáculo das últimas partidas de tênis, a quadra do clube da Lapa estava lotada para presenciar o jogo de simples masculino, em que os jogadores de São Paulo, os sampaulinos, venceram com facilidade o time de Rio de Janeiro, os cariocas, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

FINALISTAS AS BANDEIRANTES
A situação de sampaulinos e cariocas na disputa do Campeonato Brasileiro de Tênis, após a vitória dos paulistas, tornou-se mais complicada. Os sampaulinos, que já haviam vencido os cariocas em duas partidas, agora venceram a terceira, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

DESEMPENHO SENSACIONAL
Empatados na contagem de pontos, com seis cada um, o S. Paulo e o Flamengo disputaram a partida decisiva, em que os paulistas venceram com facilidade o time de Rio de Janeiro, os cariocas, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

OS MAIS NOVOS E MODERNOS
• RECEPTORES DE TELEVISÃO
• REFRIGERADORES
• RÁDIOS E RÁDIOLAS
• MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
• OUTROS APARELHOS ELÉTRICOS

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

NOVOS ASPECTOS
O interessante de toda esta questão é que, se todos sabem de tudo, mas ninguém sabia de nada, não há como explicar a situação de que o caso era mais uma questão de moral do que de qualquer outra ordem, afirmando que em parte a existência da mesma se justificava, atendendo à época em que viveamos. Terminou por afirmar que no esporte não deviam surgir questões como essa, já que o mesmo deveria ser uma escola de moral, impedindo sempre as atitudes francas e desleais.

TAMBÉM O FLUMINENSE
Luiz Murgel, representante do Fluminense, foi o orador seguinte, e argumentou mais ou menos na mesma base em que o representante do Botafogo: afirmou que se os clubes não podem tomar a atitude de vinha sendo noticiada; mas, por coincidência ou necessidade, não cabe aqui definir, foi o Flamengo quem se seguiu com a palavra, na voz de seu representante Sr. José Alves de Moraes. Iniciou este sua exposição afirmando que não via mal nenhum em que um jogador se transferisse de um clube para outro, desde que o jogador não fosse obrigado a ter que aceitar o aspecto moral da questão, condizente com todos os aspectos. Demorou-se em considerações jurídicas e esportivas, para afirmar que ao ponto mais importante das suas declarações.

COM A PALAVRA O FLAMENGO
No transcurso de seu relato o representante do Botafogo não fez menção a qualquer clube, fazendo mesmo questão de repetir, por diversas vezes, que não acreditava houvesse um clube capaz de tomar a atitude de vinha sendo noticiada; mas, por coincidência ou necessidade, não cabe aqui definir, foi o Flamengo quem se seguiu com a palavra, na voz de seu representante Sr. José Alves de Moraes. Iniciou este sua exposição afirmando que não via mal nenhum em que um jogador se transferisse de um clube para outro, desde que o jogador não fosse obrigado a ter que aceitar o aspecto moral da questão, condizente com todos os aspectos. Demorou-se em considerações jurídicas e esportivas, para afirmar que ao ponto mais importante das suas declarações.

FEOLA NO RIO
Deixou São Paulo com destino a esta capital, há alguns dias, o superintendente do futebol paulista, sr. Vicente Feola, que aqui veio tratar da questão de Ranulfo, há muito desejado pelo Botafogo, como jogador de futebol, com o intuito de aproveitar a oportunidade de antecipar a sua saída.

TEIXEIRINHA VISADO PELO SÃO PAULO
O jogador bangüense esteve na capital paulista — Feola tratará da questão, caso não resolva o assunto Ranulfo
Continua o São Paulo enviando todos os esforços para reforçar a sua equipe, visando o campeonato da corrente ano: diversos são os jogadores que a direção técnica tem a intenção de trazer para a capital, e o do ataque, setor do quadro que não tem correspondido à expectativa.

TEIXEIRINHA, QUE O S. PAULO ESTÁ PRETENDENDO, TENTA VENCER OSNY

CAMPEÕES INFANTIS OS TENISTAS CARIOCAS
O desempenho brilhante de João de Souza garantiu o triunfo metropolitano no Campeonato Brasileiro — Sampaulinos, os finalistas de simples juvenil — Vitória dos gaúchos nas duplas masculinas — Os últimos jogos

Nada faltou para que a realização da penúltima rodada do Campeonato Brasileiro Infantil de Tênis, levada a efeito na tarde de ontem, nos quadros do Calceiras, constituiu-se mais um sucesso. Reunindo o espetáculo das últimas partidas de tênis, a quadra do clube da Lapa estava lotada para presenciar o jogo de simples masculino, em que os jogadores de São Paulo, os sampaulinos, venceram com facilidade o time de Rio de Janeiro, os cariocas, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

FINALISTAS AS BANDEIRANTES
A situação de sampaulinos e cariocas na disputa do Campeonato Brasileiro de Tênis, após a vitória dos paulistas, tornou-se mais complicada. Os sampaulinos, que já haviam vencido os cariocas em duas partidas, agora venceram a terceira, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

DESEMPENHO SENSACIONAL
Empatados na contagem de pontos, com seis cada um, o S. Paulo e o Flamengo disputaram a partida decisiva, em que os paulistas venceram com facilidade o time de Rio de Janeiro, os cariocas, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

OS MAIS NOVOS E MODERNOS
• RECEPTORES DE TELEVISÃO
• REFRIGERADORES
• RÁDIOS E RÁDIOLAS
• MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
• OUTROS APARELHOS ELÉTRICOS

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

NOVOS ASPECTOS
O interessante de toda esta questão é que, se todos sabem de tudo, mas ninguém sabia de nada, não há como explicar a situação de que o caso era mais uma questão de moral do que de qualquer outra ordem, afirmando que em parte a existência da mesma se justificava, atendendo à época em que viveamos. Terminou por afirmar que no esporte não deviam surgir questões como essa, já que o mesmo deveria ser uma escola de moral, impedindo sempre as atitudes francas e desleais.

TAMBÉM O FLUMINENSE
Luiz Murgel, representante do Fluminense, foi o orador seguinte, e argumentou mais ou menos na mesma base em que o representante do Botafogo: afirmou que se os clubes não podem tomar a atitude de vinha sendo noticiada; mas, por coincidência ou necessidade, não cabe aqui definir, foi o Flamengo quem se seguiu com a palavra, na voz de seu representante Sr. José Alves de Moraes. Iniciou este sua exposição afirmando que não via mal nenhum em que um jogador se transferisse de um clube para outro, desde que o jogador não fosse obrigado a ter que aceitar o aspecto moral da questão, condizente com todos os aspectos. Demorou-se em considerações jurídicas e esportivas, para afirmar que ao ponto mais importante das suas declarações.

COM A PALAVRA O FLAMENGO
No transcurso de seu relato o representante do Botafogo não fez menção a qualquer clube, fazendo mesmo questão de repetir, por diversas vezes, que não acreditava houvesse um clube capaz de tomar a atitude de vinha sendo noticiada; mas, por coincidência ou necessidade, não cabe aqui definir, foi o Flamengo quem se seguiu com a palavra, na voz de seu representante Sr. José Alves de Moraes. Iniciou este sua exposição afirmando que não via mal nenhum em que um jogador se transferisse de um clube para outro, desde que o jogador não fosse obrigado a ter que aceitar o aspecto moral da questão, condizente com todos os aspectos. Demorou-se em considerações jurídicas e esportivas, para afirmar que ao ponto mais importante das suas declarações.

FEOLA NO RIO
Deixou São Paulo com destino a esta capital, há alguns dias, o superintendente do futebol paulista, sr. Vicente Feola, que aqui veio tratar da questão de Ranulfo, há muito desejado pelo Botafogo, como jogador de futebol, com o intuito de aproveitar a oportunidade de antecipar a sua saída.

TEIXEIRINHA VISADO PELO SÃO PAULO
O jogador bangüense esteve na capital paulista — Feola tratará da questão, caso não resolva o assunto Ranulfo
Continua o São Paulo enviando todos os esforços para reforçar a sua equipe, visando o campeonato da corrente ano: diversos são os jogadores que a direção técnica tem a intenção de trazer para a capital, e o do ataque, setor do quadro que não tem correspondido à expectativa.

TEIXEIRINHA, QUE O S. PAULO ESTÁ PRETENDENDO, TENTA VENCER OSNY

CAMPEÕES INFANTIS OS TENISTAS CARIOCAS
O desempenho brilhante de João de Souza garantiu o triunfo metropolitano no Campeonato Brasileiro — Sampaulinos, os finalistas de simples juvenil — Vitória dos gaúchos nas duplas masculinas — Os últimos jogos

Nada faltou para que a realização da penúltima rodada do Campeonato Brasileiro Infantil de Tênis, levada a efeito na tarde de ontem, nos quadros do Calceiras, constituiu-se mais um sucesso. Reunindo o espetáculo das últimas partidas de tênis, a quadra do clube da Lapa estava lotada para presenciar o jogo de simples masculino, em que os jogadores de São Paulo, os sampaulinos, venceram com facilidade o time de Rio de Janeiro, os cariocas, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

FINALISTAS AS BANDEIRANTES
A situação de sampaulinos e cariocas na disputa do Campeonato Brasileiro de Tênis, após a vitória dos paulistas, tornou-se mais complicada. Os sampaulinos, que já haviam vencido os cariocas em duas partidas, agora venceram a terceira, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

DESEMPENHO SENSACIONAL
Empatados na contagem de pontos, com seis cada um, o S. Paulo e o Flamengo disputaram a partida decisiva, em que os paulistas venceram com facilidade o time de Rio de Janeiro, os cariocas, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

OS MAIS NOVOS E MODERNOS
• RECEPTORES DE TELEVISÃO
• REFRIGERADORES
• RÁDIOS E RÁDIOLAS
• MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
• OUTROS APARELHOS ELÉTRICOS

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

JUIZES PARA AMANHÃ

A Federação Metropolitana de Futebol indicou ontem os árbitros que funcionarão no "Torneio Início" de Profissionais, a realizar-se amanhã. São os seguintes: 1.º jogo — Manufatura x S. Cristóvão — Alberto da Gama Malcher. 2.º jogo — C. do Rio x Bonsucesso — Carlos Monteiro (Tijolão). 3.º jogo — Madureira x Flamengo — Mário Vinha. 4.º jogo — Fluminense x Olaria — Alberto da Gama Malcher. 5.º jogo — Botafogo x Vencedor do 1.º — Carlos Monteiro. 6.º jogo — Bangu x Vencedor do 2.º — Mário Vinha. 7.º jogo — América x Vencedor do 3.º — Alberto da Gama Malcher. 8.º jogo — Vasco x Vencedor do 4.º — Carlos Monteiro. 9.º jogo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º — Westman (suéco). 10.º jogo — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º — Nylen (suéco). 11.º jogo (final) — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º — o juiz será sorteado antes do prélio.

NOVOS ASPECTOS
O interessante de toda esta questão é que, se todos sabem de tudo, mas ninguém sabia de nada, não há como explicar a situação de que o caso era mais uma questão de moral do que de qualquer outra ordem, afirmando que em parte a existência da mesma se justificava, atendendo à época em que viveamos. Terminou por afirmar que no esporte não deviam surgir questões como essa, já que o mesmo deveria ser uma escola de moral, impedindo sempre as atitudes francas e desleais.

TAMBÉM O FLUMINENSE
Luiz Murgel, representante do Fluminense, foi o orador seguinte, e argumentou mais ou menos na mesma base em que o representante do Botafogo: afirmou que se os clubes não podem tomar a atitude de vinha sendo noticiada; mas, por coincidência ou necessidade, não cabe aqui definir, foi o Flamengo quem se seguiu com a palavra, na voz de seu representante Sr. José Alves de Moraes. Iniciou este sua exposição afirmando que não via mal nenhum em que um jogador se transferisse de um clube para outro, desde que o jogador não fosse obrigado a ter que aceitar o aspecto moral da questão, condizente com todos os aspectos. Demorou-se em considerações jurídicas e esportivas, para afirmar que ao ponto mais importante das suas declarações.

COM A PALAVRA O FLAMENGO
No transcurso de seu relato o representante do Botafogo não fez menção a qualquer clube, fazendo mesmo questão de repetir, por diversas vezes, que não acreditava houvesse um clube capaz de tomar a atitude de vinha sendo noticiada; mas, por coincidência ou necessidade, não cabe aqui definir, foi o Flamengo quem se seguiu com a palavra, na voz de seu representante Sr. José Alves de Moraes. Iniciou este sua exposição afirmando que não via mal nenhum em que um jogador se transferisse de um clube para outro, desde que o jogador não fosse obrigado a ter que aceitar o aspecto moral da questão, condizente com todos os aspectos. Demorou-se em considerações jurídicas e esportivas, para afirmar que ao ponto mais importante das suas declarações.

FEOLA NO RIO
Deixou São Paulo com destino a esta capital, há alguns dias, o superintendente do futebol paulista, sr. Vicente Feola, que aqui veio tratar da questão de Ranulfo, há muito desejado pelo Botafogo, como jogador de futebol, com o intuito de aproveitar a oportunidade de antecipar a sua saída.

TEIXEIRINHA VISADO PELO SÃO PAULO
O jogador bangüense esteve na capital paulista — Feola tratará da questão, caso não resolva o assunto Ranulfo
Continua o São Paulo enviando todos os esforços para reforçar a sua equipe, visando o campeonato da corrente ano: diversos são os jogadores que a direção técnica tem a intenção de trazer para a capital, e o do ataque, setor do quadro que não tem correspondido à expectativa.

TEIXEIRINHA, QUE O S. PAULO ESTÁ PRETENDENDO, TENTA VENCER OSNY

CAMPEÕES INFANTIS OS TENISTAS CARIOCAS
O desempenho brilhante de João de Souza garantiu o triunfo metropolitano no Campeonato Brasileiro — Sampaulinos, os finalistas de simples juvenil — Vitória dos gaúchos nas duplas masculinas — Os últimos jogos

Nada faltou para que a realização da penúltima rodada do Campeonato Brasileiro Infantil de Tênis, levada a efeito na tarde de ontem, nos quadros do Calceiras, constituiu-se mais um sucesso. Reunindo o espetáculo das últimas partidas de tênis, a quadra do clube da Lapa estava lotada para presenciar o jogo de simples masculino, em que os jogadores de São Paulo, os sampaulinos, venceram com facilidade o time de Rio de Janeiro, os cariocas, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

FINALISTAS AS BANDEIRANTES
A situação de sampaulinos e cariocas na disputa do Campeonato Brasileiro de Tênis, após a vitória dos paulistas, tornou-se mais complicada. Os sampaulinos, que já haviam vencido os cariocas em duas partidas, agora venceram a terceira, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

DESEMPENHO SENSACIONAL
Empatados na contagem de pontos, com seis cada um, o S. Paulo e o Flamengo disputaram a partida decisiva, em que os paulistas venceram com facilidade o time de Rio de Janeiro, os cariocas, tornando assim mais acentuada a vantagem dos paulistas na disputa da vitória.

OS MAIS NOVOS E MODERNOS
• RECEPTORES DE TELEVISÃO
• REFRIGERADORES
• RÁDIOS E RÁDIOLAS
• MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
• OUTROS APARELHOS ELÉTRICOS

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Wiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos desses aparelhos, para a sua fabricação e conforto do seu lar.

Automóveis de ocasião

VENDE-SE — Plymouth 50, estado novo, 11.000 km rodados. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

M.G.

Vende-se tipo 1950, em bom estado, preto, quatro portas. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 27-0106. Rua Garcia D'Alva 114. Lima 147, com Sr. Anaral. Preço Cr\$ 48.000,00. (21726) 64

KAISER 1949/50

Vendo, muito bem, pintura e motor, tudo em perfeito estado. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

CAMINHONETE FORD

Vende-se um, em ótimo estado de conservação, com motor e câmbio novos, pneus novos, tudo em perfeito estado. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

JEEP LAND ROVER

Vende-se um, em ótimo estado de conservação, com motor e câmbio novos, pneus novos, tudo em perfeito estado. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

VOLVO AZUL 1951

Vende-se, novo, capota de nylon, pneus novos, tudo em perfeito estado. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

CHEVROLET 1949 NOVO

Vende-se completamente novo, a R. Haddock Lobo 438, Póto Gualberto. (21726) 64

CITROEN

Vende-se em bom estado. Falar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

PONTIAC

Vende-se um, particular em ótimo estado, última série de 1948, cor preto, 4 portas, com embreagem, pneus de banda branca, tudo equipado. — Ver a Rua São Francisco Xavier n.º 258. Não se atende por telefone. (19964) 64

MORRIS 49

Novo, estado novo, bitola larga, preto de ocasião, Cr\$ 45.000,00. — Ver a Rua São Francisco Xavier n.º 258. Não se atende por telefone. (19964) 64

CITROEN 1949

Vendo em perfeito estado, forrado a nylon, pneus novos, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

KAISER 50

Estado de novo, forração de couro, quatro pneus novos, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

AUSTIN A-40 - 1951

Vendo todo equipado, em estado de novo, motor urgente, melhor oferta. Ver a Rua Carvalho de Azevedo 34, Lagoa. Não se atende telefone. (8853) 64

SKODA 1948

Vendo limousine verde, toda forrada a nylon, para-chuvas de luxo com 8 proteções, pneus novos, motor e câmbio em perfeito estado, base Cr\$ 45.000,00. — Ver e tratar a qualquer hora. Rua General Venâncio Flores 46. Apto. 102 — Leblon. (08092) 64

STUDEBAKER - 1951

Champan - Regal de luxo - preto - 4 portas - bandas brancas - equipamento fabrica - relógio elétrico e acendedor. Vende-se urgente. — Informações 47.0302. (21726) 64

CROMAGEM

garantida para paraquedistas, radiadores, etc. Banho quente, alta intensidade. Técnico estrangeiro. Também executamos qualquer serviço de interior, pintura, mecânica geral no seu carro. Rua do Mar 168. Tel. 46-4538. (21726) 64

HUDSON "HYDRAMATIC" 1951

Zero km. Comodoro seis, equipamento completo de fábrica, já licenciado. — Ver e tratar na Rua Dezenove de Fevereiro n.º 67 apt.º 101. Tel. 46-3421 em durante a semana. Tel. 32-9544. (9962) 64

DODGE 1951

ZERO QUILOMETROS — SUPER EQUIPADO Rádio, piscavoz, relógio, aros cromados. PREÇO ABAIXO DA TABELA Cr\$ 20.000,00. PREÇO ÚNICO Cr\$ 146.000,00. VER A AVENIDA ATLÂNTICA, 3.056 (21681) 64

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE" — RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana - Posto 2) Tel. 37-0773 (21726) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ADAPTADORES ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como: Citroën, Morris, Vauxhall, Jaguar, Renault, Austin e Hilman. Av. Atlântica de Parva n.º 58-A, Jugar, 27-0185. (13550) 64

CITROEN - 1951

8 CILINDROS — 15 CV. VENDE-SE, NOVO, A VISTA BASE Cr\$ 110.000,00 — TEL. 26-1737 (23821) 64

BUICK - ROADMASTER

Vende-se em ótimo estado, pintura nova, máquina perfeita, rádio motor. Tratar com Sr. Santiago. Garage, Largo dos Leões, 483. (08093) 64

AUSTIN A-40

Modelo 1951 — Rua Figueiredo Magalhães 108 — Copacabana. (0846) 54

DODGE — 51

O Kim. — Rua Figueiredo Magalhães 108 — Copacabana. (0846) 54

RENAULT — 48

Ótimo estado — base Cr\$ 25.000,00. R. Figueiredo Magalhães 108 — Copacabana. (0846) 54

RILEY 1 1/2 (1948/49)

Vende-se um em perfeito estado por Cr\$ 45.000,00, com 20.000 km rodados, pneus baixa pressão, cor verde, o motivo haver recebido carro novo. Ver no sábado e domingo a Av. Epitácio Pessoa, 2034, com o Sr. Jorge. Fone: 35-5118. (0802) 54

LUGA-SE 1950, NOVO

Vende-se um, big six, completamente equipado pelo melhor preço. Tratar com Sr. Frazão. (0802) 54

PONTIAC CATALINA — 1951

Particular vende este lindo carro equipadíssimo, zero km. Ver e tratar a Rua São Luiz Gonzaga, 599, tel. 28-7410. (88271) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL

Sedan de luxo burdeau, stylisme, com rádio. Cr\$ 145.000,00 à vista. Tel. 25-1499, D. Helena. (85419) 64

K 6 — 1942

Vende-se usado. Preço Cr\$ 60.000,00. Ver e tratar a Rua São Luiz Gonzaga, 599, tel. 28-7410. (88271) 64

HUDSON 1947/49

Vende-se de seis cilindros, tipo largo, de 12 cil. rodado, com motor e câmbio novos, tudo em perfeito estado, rádio de fábrica, pintura e motor em perfeito estado. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

NASH — 49

Preço 29.000 Km. Vendo banda usada novo, com rádio última condição vendida por Cr\$ 60.000,00. Rua de A. B. L. ou o Dr. Martins a Rua México 100/8 — Leão. (8450) 64

CAMIONETE FORD

Vende-se um 48, em bom estado de conservação, 2 pneus baixa pressão, cor verde, o motivo haver recebido carro novo. Ver no sábado e domingo a Av. Epitácio Pessoa, 2034, com o Sr. Jorge. Fone: 35-5118. (0802) 54

OLDSMOBILE 1946

Particular vende em excelente estado de conservação, com quatro portas, seis cilindros, hidráulica, pintura nova, tudo em perfeito estado. Preço único Cr\$ 75.000,00. Tratar pelo Tel. 23-5287. (21726) 64

CHEVROLET DE 1947

Ótimo estado, pintura e máquina em perfeito estado, motor e câmbio novos, tudo em perfeito estado. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

JEEP LAND ROVER

Vende-se um, em ótimo estado de conservação, com motor e câmbio novos, pneus novos, tudo em perfeito estado. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

AUSTIN A-70 — (50)

30.000 Km. Vende-se, ver a Avenida Mend. de 315 — Telefone — 32-3733 — Sr. Aléio. (9739) 64

VEDETTE DE 1948

4 Portas. Pouco rodado, quase novo. Vende-se, por preço de ocasião. Ver a qualquer hora na Rua Paulo Barreto 78, casa 12, Botafogo. Tel. 26-5536 — Araújo. (19923) 64

STUDEBAKER 48

Vende-se Champion em ótimo estado, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

OLDSMOBILE — 1948

Vende-se por Cr\$ 85.000,00 modelo Sedan, cor verde, 4 portas, 6 cilindros, equipado com rádio, pneus baixos, rodado. Preço único Cr\$ 75.000,00. Tratar com D. Lima — 37-7575. (21583) 64

MERCEDES — BENZ 170-S

Vendo, urgente, modelo 1951, zero km, cor preto, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

AUSTIN A-70

4 Portas. Pouco rodado, quase novo. Vende-se, por preço de ocasião. Ver a qualquer hora na Rua Paulo Barreto 78, casa 12, Botafogo. Tel. 26-5536 — Araújo. (19923) 64

STUDEBAKER 48

Vende-se Champion em ótimo estado, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

OLDSMOBILE — 1948

Vende-se por Cr\$ 85.000,00 modelo Sedan, cor verde, 4 portas, 6 cilindros, equipado com rádio, pneus baixos, rodado. Preço único Cr\$ 75.000,00. Tratar com D. Lima — 37-7575. (21583) 64

MERCEDES — BENZ 170-S

Vendo, urgente, modelo 1951, zero km, cor preto, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

AUSTIN A-70

4 Portas. Pouco rodado, quase novo. Vende-se, por preço de ocasião. Ver a qualquer hora na Rua Paulo Barreto 78, casa 12, Botafogo. Tel. 26-5536 — Araújo. (19923) 64

STUDEBAKER 48

Vende-se Champion em ótimo estado, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

OLDSMOBILE — 1948

Vende-se por Cr\$ 85.000,00 modelo Sedan, cor verde, 4 portas, 6 cilindros, equipado com rádio, pneus baixos, rodado. Preço único Cr\$ 75.000,00. Tratar com D. Lima — 37-7575. (21583) 64

MERCEDES — BENZ 170-S

Vendo, urgente, modelo 1951, zero km, cor preto, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

AUSTIN A-70

4 Portas. Pouco rodado, quase novo. Vende-se, por preço de ocasião. Ver a qualquer hora na Rua Paulo Barreto 78, casa 12, Botafogo. Tel. 26-5536 — Araújo. (19923) 64

STUDEBAKER 48

Vende-se Champion em ótimo estado, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

OLDSMOBILE — 1948

Vende-se por Cr\$ 85.000,00 modelo Sedan, cor verde, 4 portas, 6 cilindros, equipado com rádio, pneus baixos, rodado. Preço único Cr\$ 75.000,00. Tratar com D. Lima — 37-7575. (21583) 64

MERCEDES — BENZ 170-S

Vendo, urgente, modelo 1951, zero km, cor preto, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

AUSTIN A-70

4 Portas. Pouco rodado, quase novo. Vende-se, por preço de ocasião. Ver a qualquer hora na Rua Paulo Barreto 78, casa 12, Botafogo. Tel. 26-5536 — Araújo. (19923) 64

STUDEBAKER 48

Vende-se Champion em ótimo estado, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

OLDSMOBILE — 1948

Vende-se por Cr\$ 85.000,00 modelo Sedan, cor verde, 4 portas, 6 cilindros, equipado com rádio, pneus baixos, rodado. Preço único Cr\$ 75.000,00. Tratar com D. Lima — 37-7575. (21583) 64

MERCEDES — BENZ 170-S

Vendo, urgente, modelo 1951, zero km, cor preto, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

AUSTIN A-70

4 Portas. Pouco rodado, quase novo. Vende-se, por preço de ocasião. Ver a qualquer hora na Rua Paulo Barreto 78, casa 12, Botafogo. Tel. 26-5536 — Araújo. (19923) 64

STUDEBAKER 48

Vende-se Champion em ótimo estado, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

OLDSMOBILE — 1948

Vende-se por Cr\$ 85.000,00 modelo Sedan, cor verde, 4 portas, 6 cilindros, equipado com rádio, pneus baixos, rodado. Preço único Cr\$ 75.000,00. Tratar com D. Lima — 37-7575. (21583) 64

MERCEDES — BENZ 170-S

Vendo, urgente, modelo 1951, zero km, cor preto, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

AUSTIN A-70

4 Portas. Pouco rodado, quase novo. Vende-se, por preço de ocasião. Ver a qualquer hora na Rua Paulo Barreto 78, casa 12, Botafogo. Tel. 26-5536 — Araújo. (19923) 64

OLDSMOBILE 88 — 1950

Particular vende pelo melhor preço, 4 portas, azul com rádio e 1 mil milhas rodadas, estado de novo. Ver e tratar com Oliveira, Praia do Flamengo, 264. (9783) 64

CHEVROLET — 1948

Vende-se de 4 portas, radio, capota e fechadura na direção. Particular. 25.200 km rodados. Tel. 27-0614. Preço Cr\$ 165.000,00. (21591) 64

PEUGEOT — 203

Vende-se, 9.000 Km. rodados, motor e câmbio em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

OLDSMOBILE 88 ROCKET

Rua da Pádua, Agência Oficial, Futurismo, 4 portas, 6 cilindros, já empregado. Particular vende, ver a Alameda 1588 com o porteiro Paulo. Tel. 42-5485 e 37-7140. (21726) 64

AUTOMÓVEIS GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO ACEITO TROCA

Plymouth 1950 - Nova 4 portas - equipada - for. couro. (19923) 64

AUSTIN A-40 novo - 4 portas

Vende-se um, em ótimo estado de conservação, com motor e câmbio novos, pneus novos, tudo em perfeito estado. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

Dodge coupé coronet equipada for. couro 1949-50

Vende-se um, em ótimo estado de conservação, com motor e câmbio novos, pneus novos, tudo em perfeito estado. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

Vedette 1949 - 4 portas - Nylon

Vende-se um, em ótimo estado de conservação, com motor e câmbio novos, pneus novos, tudo em perfeito estado. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

Morris Oxford 4 portas

Ver das 9 às 18 hs. em frente ao n.º 3170 da Av. Atlântica, apt. 2 (8872) 64

PLIMOUTH — 47

Sedan de 2 portas, preto e em ótimo estado. Preço Cr\$ 78.000,00. Ver e tratar a Rua de Paula Machado 18 — Tel. 26-5522. (15355) 64

CHASSIS PICK-UP PEUGEOT

Ótimo para entregas rápidas e serviços rurais. Preço especial para trocas. Ver a Rua de Paula Machado 18 — Tel. 26-5522. (15355) 64

STUDEBAKER 1947 - Modelo coupé

Vende-se por Cr\$ 65.000,00. Em bom estado, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

AUTOMÓVEL DE SOTO - rubim

bano, mod. 48 (quatro lugares). Ver e tratar a Rua de Paula Machado 18 — Tel. 26-5522. (15355) 64

HILLMAN 51 - Vende-se imediata

mente nova nada rodado. Fone: 30-3120. (0813) 64

BUICK — 1949

Vende-se, conversível, cor cinza, pintura e motor em perfeito estado, motor 1000. Preço Cr\$ 35.000,00. — Tratar pelo Telefone: 26-6142. Tratar Sr. Frazão. (21726) 64

CHEVROLET — 1951 MECANICO

Recem-chegado dos Estados Unidos Stylisme de luxa, 4 portas assentos forrados de nylon. — Avenida Atlântica 174, Leme apto. n.º 301. (08988) 64

CHEVROLET 51 — 0 KM.

Azul marinho 4 portas mecânico, completamente equipado. — Tratamento Rua Aires Saldanha, 127, com garajista Barreto, o telefone para 37-2477. (21763) 64

JEEP AMERICANO 1951

Vende-se perfeito, tomada de força, polia e demais pertences. Simples, novo, próximo ao metrô urbano. Ver e tratar a Rua Paulo Barreto 78, casa 12, Botafogo. Tel. 26-5536 — Araújo. (19923) 64

BUICK 47/48 ROADMASTER

Vende-se pela melhor oferta, azul claro, quatro portas, banda branca, tudo equipado, motor em ótimo estado. Ver e tratar a Rua Voluntários da Pátria, 120 com o Sr. Romeu. (8733) 64

JEEP AMERICANO 1950

Vende-se perfeito. Polia, tomada de força, regulador de velocidade e demais pertences. Ver e tratar a Rua Voluntários da Pátria, 120 com o Sr. Romeu. (8733) 64

VENDE-SE

Lotação 13 passageiros, Chevrolet 1950 — Abolição — Mauá — Ver na Rua de Paula Machado 18 — Tel. 26-5522. (15355) 64

MORRIS — 1950

Vende-se em estado de novo. Pode ser visto e examinado a Rua Domingos Ferreira, 46. Falar com o porteiro Walter. Negócio urgente. Base Cr\$ 68.000,00. — Tel. 37-9567. (8709) 64

PONTIAC — 1951

Novo, 0 quilômetro, 8 cilindros, 4 portas, não empregada. Ver Siqueira Campos 35, Tratar Apto. 7. (8701) 64

FORD DELUXE — 1949

Última série com 22.000 quilômetros, 4 portas, cinza. Estado de novo em primeira mão. Vendo por motivo de receber novo carro. Cr\$ 95.000,00. — Tel. 46-1882. (

2ª FEIRA

ERROL FLYNN

O HANO

A MORTE DE FRENTE

PATRICE WYMORE

WILLIAM KEIGHLY

AGUARDEM! TRES SEGREDO

2ª FEIRA

Prelúdio à Fama

GLY BOIT

KATHLEEN BYRON KATHLEEN RYAN

JEREMY SPENNER

PRE-ESTREIA SÁBADO AMERICANA

HERBERT J. YATES Apresenta

UMA EPOPEIA DE PAIXÕES EM CONFLITO, EM MEIO A SOBRESSALTOS QUE EMOCIONAM AS MULTIDÕES!

Paixão DE TOUREIRO

ROBERT STACK

GILBERT ROLAND

JOY PAGE

VIRGINIA GREY

JOHN HUBBARD

KATY HUBBARD

PRE-ESTREIA SÁBADO AMERICANA

HÓSPED DE UMA NOITE

IGUAGU FILMES

PRODUÇÃO E DIREÇÃO UGO LOMBARDI

Gêmeas... de temperamentos opostos... em luta pelo mesmo homem!

Tracema de BRITO

FERNANDO PEREIRA

EDMUNDO MAIA

PATHE ART PALACIO PRESIDENTE COLISEU PARA TODOS

FLUMINENSE CASINO BRAZOPINA

UM MILHÃO DE MULHERES

COLÉ

TEATRINHO JARDEL

Mary Gonçalves, Celeste Aida, Elyzario, Edson Lopes, Nelly Paula, Dorothy, Ballet Norbert, Ivone, Carmen, Jacira, Ermelinda e

UM MILHÃO DE MULHERES!!!

HOJE

AMANHÃ: VESPERAL

O VERDADEIRO CIRCO

ESTÁ NA PONTA DO CALABOUÇO!

Com um mundo de atrações e novidades em espetáculo cheio de emoções e alegria. — Pela primeira vez no Rio 3 GIRAFA S. Os espectadores terão direito a ver, gratuitamente, a coleção de feras

SENSACIONAL!

VENHA VER PELA PRIMEIRA VEZ NA SUA VIDA UM HOMEM EQUILIBRAR O CORPO NA PONTA DO INDICADOR!

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

O MAIOR CIRCO DAS AMERICAS

HOJE E AMANHÃ — 3 FUNÇÕES — MATINÉE ÀS 14,30 HORAS

— VESPERAL ÀS 17,30 HS. — À NOITE ÀS 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

SEGUNDA-FEIRA DIA 30 em VESPERAL ÀS 17 HORAS

ESPECTACULO A PREÇO POPULARÍSSIMO CR\$ 10,00

Patrocinado pela PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, dentro do programa DA RECREAÇÃO ARTISTICA POPULAR

DULCINA E ODILON

NINOTCHKA

De Lengyel, de R. Magalhães

PREÇO ÚNICO CR\$ 10,00

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal

ALDA GARRIDO NO RIVAL EM

SUAS ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

"CHIRUCA"

de A. Torrado — Trad. e adap. de J. Wanderley e R. Ruiz

Breve: "TOMA, QUE O FILHO É TEU"

HOJE — Vespéral às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.

TEATRINHO JARDEL

AV. COPACABANA esquina de BOI VARA

Tel. 27.8112

O GATO DE BOTAS

UMA FANTASIA que GEYSA ROSCOLI escreveu especialmente para as CRIANÇAS

O MAIS ORIGINAL ESPETACULO INFANTIL

O GATO DULA, O GATO DANSA, CANTA, FAZ, BRINCA... ESTE GATO PINTA O SETE!!

HOJE

Intercontinental Filmes S/A Apresenta

DENTRO DA VIDA

Direção de JONALDO

possuindo a esposa de seu amigo e beneficiário o monstro prebava uma VINGANÇA DIABOLICA!

PAULO RENATO * DAISY LUCIDE

BEATRIZ CONSUELO * HEMILCIO FROES

NO MESMO PROGRAMA

ASTORIA — "JUSTIÇA A BALAÇOS" — com Johnny Mack Brown.

STAR — "GAROTO DA FORTUNA" — com Os ANJOS DE CARA SUJA.

OLINDA e RITZ — "UM SERMÃO A TIROS" — com Johnny Mack Brown.

CENAS QUE ARREBATAM OS MAIS INSENSÍVEIS!

UM ELENCO MARAVILHOSO!

FARLEY GRANGER * JOAN EVANS

a dupla querida de "Vida de Minha Vida" em outra e humaníssima super-produção de SAMUEL GOLDWYN

"Alma em Revolta"

com Dina Sarrailh, Milla Parlow, Nelly Jenkins, Robert Kett

Horário: 2-4-6-8 e 10 hs.

2ª FEIRA

PRIMOR H. TOBO H. TOBO

CREPE NEWBOURG

CHASLIN

CHOP SUEY

POULET SAUTE BORDELAISE

FILET STROGONOFF SIBIRIENNE

FONDUE AUX PLAISIRS

PAPRIKA HUNN MIT SPATZLE

Embassy

O Restaurante Dançante

QUE FUNCIONA SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

de 19 AS 5 HORAS DA MANHÃ

Com admiráveis "Crooners" — Interessantíssimos "Shows" e duas orquestras

DIREÇÃO DA COZINHA ESTÁ A CARGO DO FAMOSO CHEFE MR. HIGLEY, DETENTOR DE DIVERSOS PRÊMIOS INTERNACIONAIS

(Av. Atlântica — Posto 6)

Reservas: Tel.: 27-2855

UM HOTEL QUE CORRESPONDE AO SEU LAR

No Regência Hotel V. S.

estará como em sua casa.

CONFORTO LUXO DISTINÇÃO

Regência HOTEL

REGÊNCIA HOTEL

AVENIDA S. JOÃO, 1523 • TEL.: 52.1141 • S. PAULO

BARCO

Vendo urgente por motivo de viagem uma ótima balsa com motor de popa. Estrutura. Ver com Antônio Cabeça no Late Club do Rio de Janeiro. Balsa "ZAGUA". Tratar rua Buenos Aires 17 — Sala 75 — Telefone 23-3258. (21554)

ARTISTA — PINTORA

Acetia fotografias para colorido artístico. Favor deixar recado: 42-7177 das 10 às 17 horas. (6056)

Bendix de Lavar "Ecopoanal"

Vende-se CR\$ 12.000,00, nova, chafarada, Paulo 10 de 12 h. R. Teixeira de Melo 48-A (Pça. Gal. Odegar) (3745)

(TAPETE PORTUGUES)

Vende-se em double face, moderno sendo verde, com desenhos bonitos, tamanho 2,89 x 2, Tratar das 10 às 17 horas. (21760)

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELO

AVENIDA NÍLO PEÇANHA N.º 155 — A Casa das menores preços.

Da Espanha para você: AGUA FANTA SANTA PE. Excelente para o fígado, intestinos e rins — Indicado na cura da colite.

REBOCADOR (OCASIÃO)

Vende-se, capacidade: 60 toneladas, sendo 20,40 ms. de comprimento, casco de madeira, motor "Buda", 125 HP. em bom estado. Tratar a Av. Nilo Peçanha n.º 151, 3.º andar, sala 312. (9888)

PASSEIO

HOJE

2-4-6-8-10 HS. E MEIA NOITE

AS MINAS DO REI SALOMÃO

AMANHÃ NOS 3 CINES METRO, sessões desde 10 hs. da manhã!

8ª SEMANA

ULTIMODIA

Sansão e Dalila

HOJE

2-4-6-8-10 HS. E MEIA NOITE

AMANHÃ NOS 3 CINES METRO, sessões desde 10 hs. da manhã!

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ — VESPERAL DE DESPEDIDA ÀS 16 HORAS

COLUMBUS CONCERT'S E

APRESENTAM

Um êxito sem precedentes

Um espetáculo empolgante

MARIQUITA ANTONIO

FLORES DECORDOBA

Os maiores bailarinos espanhóis da atualidade

Ingressos à venda na bilheteria do teatro

REGINA

(TEATRO DULCINA E ODILON)

Alcindo Guanabara, 17 — Tel: 32-5817

HOJE em 2 SESSÕES

AS 20 E AS 22 HORAS

E VESPERAL ÀS 16 HORAS

O MAIOR SUCESSO DO ANO!

CONCHITA E ODILON

na espetacular comédia de PEDRO BLOCH

I RENE

6ª TRIUNFAL SEMANA!

AMANHÃ 2 SESSÕES

AS 20 E 22 HORAS

e em Vespéral às 16 horas

I RENE

Bilhetes à venda com 4 dias de antecedência

WHISKY

"BEN LOMOND"

(Guaranteed over 10 years old)

NÃO EXISTE MELHOR

(16081)

TAPEJES PERSAS

OPORTUNIDADE ÚNICA

Bucaras, Keshans, Kirman, Tabriz, Shiraz, etc. finíssimos. — Diretamente do importador.

Alfandega 98 — 8.º and., sala 801.

ESTA DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!

Mande envelope selado para resposta registrada com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio — Receberá grãtis conselhos que lhe serão úteis — DR. FONTES — Médico da Ass. Fenitria Sra. de Jesus. (21762)

VENEZIANAS

Aceitamos encomendas de venezianas novas, de alumínio americano. Renovamos cadaço, cordas e aparelhos. Telefone 48-2047 — Praia São Cristóvão, 187. (21729)

CIMENTO ESTRANGEIRO

QUALIDADE EXTRA

POSTO OBRA CR\$ 54,00

Fones: 32-6819, 42-8216, 48-2857

(21545)

POSTO DE GAZOLINA E OFICINA

Vende-se um à Estrada Intendente Magalhães, ótimo ponto e contrato de 9 anos, por preço de ocasião. Tratar à rua Machado Coelho, 50-A. (21606)

ATE CR\$ 3.500,00

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Agour, Esquerra e outras. Pagamos até CR\$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem buichadas, defeituosas ou empilhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA de IRNÃO — Rua Artur de Lencastre, 134 — Tel.: 38-7351. (13394)

Duas últimas semanas de "MANEQUIM" de HENRIQUE PONGETTI NO TEATRO COPACABANA às 21,30 - VESPERAIS às 16 horas PREÇO CR\$ 10,00

UM PROGRAMA INTERESSANTE

será cumprido hoje na Gávea

O interessante programa que se cumprirá na corrida a realizar-se hoje no hipódromo da Gávea, conta com uma prova central, a destinada aos produtos nacionais de três anos de idade, sem mais de uma vitória no país, a correr-se sobre o percurso de 1.400 metros. Nela medirão forças elementos de reconhecida aptidão, circunstância que dá categoria ao lote e tudo faz prever uma disputa renhida, porque embora apare-

PALPITES

Carlos Magno — Brotinho — Cambuci
Senta a Pua — Gládio — Indiscreto
Maud — Avante — Tocantins
Due d'Anjou — Flor do Sol — Eônio
Alpina — Rio Verde — Irish Star
Eclerco — Turanum — Lucifer
Elan — Islete — Lutécia
Marne — Marinha — Hiléia

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — COMPULSÓRIO — 1.300 METROS — AS 13.10 HORAS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00.		
1 — 1. Duro, E. Castillo .. 58	Em 14-7-51 5/7 de Pense e Cambuci em 1.300 AM 83.	
2 — 2. Brotinho, L. Meszaro .. 58	Em 14-7-51 4/7 de Pense e Cambuci em 1.300 AM 83.	
3 — 3. Carlos Magno, XX .. 58	Em 14-7-51 3/7 de Pense e Cambuci em 1.300 AM 83.	
4 — 4. Cambuci, G. Costa .. 58	Em 14-7-51 2/7 de Pense e Cambuci em 1.300 AM 83.	
5 — 5. Galiani, C. Souza .. 58	Em 14-7-51 1/7 de Pense e Cambuci em 1.300 AM 83.	
2º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.		
1 — 1. Senta a Pua, L. Meszaro .. 58	Em 14-7-51 2/6 de Catagá e Eldorado em 1.600 AM 117 3/5.	
2 — 2. Orquidê, M. Siqueira .. 58	Em 14-7-51 1/6 de Catagá e Eldorado em 1.600 AM 117 3/5.	
3 — 3. Bola Azul, S. Ferreira .. 58	Em 14-7-51 4/7 de Catagá e Eldorado em 1.600 AM 117 3/5.	
4 — 4. Flor do Sol, L. Pinheiro .. 58	Em 14-7-51 3/7 de Catagá e Eldorado em 1.600 AM 117 3/5.	
5 — 5. Gládio, E. Castillo .. 58	Em 14-7-51 2/7 de Catagá e Eldorado em 1.600 AM 117 3/5.	
6 — 6. Indiscreto, L. Diaz .. 58	Em 14-7-51 1/7 de Catagá e Eldorado em 1.600 AM 117 3/5.	
7 — 7. Elan, O. Ulló .. 58	Em 14-7-51 4/7 de Catagá e Eldorado em 1.600 AM 117 3/5.	
3º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.		
1 — 1. Tocantins, XX .. 58	Em 15-7-51 6/7 de Orac e Dingo em 2.000 GL 128.	
2 — 2. P. de Jato, A. Dorneles .. 58	Em 15-7-51 4/7 de Orac e Dingo em 2.000 GL 128.	
3 — 3. Maud, O. Ulló .. 58	Em 15-7-51 3/7 de Orac e Dingo em 2.000 GL 128.	
4 — 4. Gold Dream, L. Diaz .. 58	Em 15-7-51 2/7 de Orac e Dingo em 2.000 GL 128.	
5 — 5. Cadum, M. Siqueira .. 58	Em 15-7-51 1/7 de Orac e Dingo em 2.000 GL 128.	
6 — 6. Chava, E. Castillo .. 58	Em 15-7-51 4/7 de Orac e Dingo em 2.000 GL 128.	
7 — 7. Avante, O. Ulló .. 58	Em 15-7-51 3/7 de Orac e Dingo em 2.000 GL 128.	
8 — 8. Pirâmide, S. Ferreira .. 58	Em 15-7-51 2/7 de Orac e Dingo em 2.000 GL 128.	
4º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00.		
1 — 1. Due d'Anjou, O. Ulló .. 58	Em 15-7-51 2/6 de Honore e Crosby em 1.300 GL 75 2/5.	
2 — 2. Dyrach, L. Meszaro .. 58	Em 15-7-51 1/6 de Honore e Crosby em 1.300 GL 75 2/5.	
3 — 3. Flor do Sol, L. Pinheiro .. 58	Em 15-7-51 4/6 de Honore e Crosby em 1.300 GL 75 2/5.	
4 — 4. Fair Lady, D. Moreira .. 58	Em 15-7-51 3/6 de Honore e Crosby em 1.300 GL 75 2/5.	
5 — 5. El Garboso, E. Castillo .. 58	Em 15-7-51 2/6 de Honore e Crosby em 1.300 GL 75 2/5.	
6 — 6. Eônio, L. Diaz .. 58	Em 15-7-51 1/6 de Honore e Crosby em 1.300 GL 75 2/5.	
5º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.		
1 — 1. Irish Star, U. Cunha .. 50	Em 15-7-51 3/11 de S. Bonito e Pracinha em 1.500 AM 93.	
2 — 2. Alpina, R. Martins .. 50	Em 15-7-51 2/11 de S. Bonito e Pracinha em 1.500 AM 93.	
3 — 3. Rio Verde, O. Ulló .. 50	Em 15-7-51 1/11 de S. Bonito e Pracinha em 1.500 AM 93.	
4 — 4. S. Bonito, R. Martins .. 50	Em 15-7-51 4/11 de S. Bonito e Pracinha em 1.500 AM 93.	
5 — 5. S. Bonito, R. Martins .. 50	Em 15-7-51 3/11 de S. Bonito e Pracinha em 1.500 AM 93.	
6 — 6. S. Bonito, R. Martins .. 50	Em 15-7-51 2/11 de S. Bonito e Pracinha em 1.500 AM 93.	
7 — 7. S. Bonito, R. Martins .. 50	Em 15-7-51 1/11 de S. Bonito e Pracinha em 1.500 AM 93.	
6º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).		
1 — 1. Turanum, O. Ulló .. 58	Em 14-7-51 4/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
2 — 2. Arakoon, N. Siqueira .. 58	Em 14-7-51 3/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
3 — 3. Harar, L. Pinheiro .. 58	Em 14-7-51 2/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
4 — 4. Eclerco, L. Pinheiro .. 58	Em 14-7-51 1/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
5 — 5. Hunter, S. Machado .. 58	Em 14-7-51 4/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
6 — 6. Napoléon, R. Freitas .. 58	Em 14-7-51 3/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
7 — 7. Mouton, R. Coelho .. 58	Em 14-7-51 2/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
8 — 8. Incógnita, N. Siqueira .. 58	Em 14-7-51 1/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
9 — 9. D. Negro, S. Camara .. 58	Em 14-7-51 4/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
10 — 10. Lacerda, C. Bello .. 58	Em 14-7-51 3/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
11 — 11. Caré, N. Siqueira .. 58	Em 14-7-51 2/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
12 — 12. Cambuci, G. Costa .. 58	Em 14-7-51 1/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
13 — 13. Lucifer, E. Castillo .. 58	Em 14-7-51 4/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
14 — 14. Jangadeiro, R. Martins .. 58	Em 14-7-51 3/10 de Alpina e Eclerco em 1.800 AM 116 2/5.	
7º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).		
1 — 1. Islete, D. Moreira .. 58	Em 14-7-51 2/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
2 — 2. Alpina, U. Cunha .. 58	Em 14-7-51 1/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
3 — 3. A. Amaro, P. Souza .. 58	Em 14-7-51 4/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
4 — 4. Reuno, L. Diaz .. 58	Em 14-7-51 3/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
5 — 5. Lutécia, O. Ulló .. 58	Em 14-7-51 2/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
6 — 6. Itano, J. Portinho .. 58	Em 14-7-51 1/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
7 — 7. Scarface, XX .. 58	Em 14-7-51 4/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
8 — 8. El Matador, R. F. F. .. 58	Em 14-7-51 3/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
9 — 9. Elan, L. Meszaro .. 58	Em 14-7-51 2/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
10 — 10. Lameira, P. Coelho .. 58	Em 14-7-51 1/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
11 — 11. Banió, J. Costa .. 58	Em 14-7-51 4/15 de Fair Lady e Itano em 1.400 AL 89 1/5.	
8º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 (BETTING).		
1 — 1. Rivera, U. Cunha .. 58	Em 30-6-51 3/7 de Felicia e Marly em 1.300 AL 82 1/5.	
2 — 2. Eclerco, L. Pinheiro .. 58	Em 30-6-51 2/7 de Felicia e Marly em 1.300 AL 82 1/5.	
3 — 3. Hiléia, F. Freitas .. 58	Em 30-6-51 1/7 de Felicia e Marly em 1.300 AL 82 1/5.	
4 — 4. Comete, S. Ferreira .. 58	Em 30-6-51 4/7 de Felicia e Marly em 1.300 AL 82 1/5.	
5 — 5. Gasconha, C. Bello .. 58	Em 30-6-51 3/7 de Felicia e Marly em 1.300 AL 82 1/5.	
6 — 6. Calacena, XX .. 58	Em 30-6-51 2/7 de Felicia e Marly em 1.300 AL 82 1/5.	
7 — 7. Danc, G. Costa .. 58	Em 30-6-51 1/7 de Felicia e Marly em 1.300 AL 82 1/5.	
8 — 8. Marinha, D. Moreira .. 58	Em 30-6-51 4/7 de Felicia e Marly em 1.300 AL 82 1/5.	
9 — 9. Chacota, L. Diaz .. 58	Em 30-6-51 3/7 de Felicia e Marly em 1.300 AL 82 1/5.	
10 — 10. Marne, O. Ulló .. 58	Em 30-6-51 2/7 de Felicia e Marly em 1.300 AL 82 1/5.	

Quer uma "barbada"?

Lubrique seu carro no Posto Jockey Club, enquanto assiste as corridas no Prado — Praça Santos Dumont, Gávea ao lado do Jockey Club. (8105)

Turfe em São Paulo

Montarias oficiais para a corrida de hoje em Cidade Jardim

1º páreo — As 13.45 horas — CR\$ 30.000,00 — 1.000,00.		
1 — 1. Aroly, J. Alves .. 52	Em 14-7-51 2/7 de Catagá e Eldorado em 1.600 AM 117 3/5.	
2 — 2. Lanero (ex-Baltazar), A. Neri .. 58	Em 14-7-51 1/7 de Catagá e Eldorado em 1.600 AM 117 3/5.	

INDÚSTRIA DE METAIS



TORNEIRAS ATLÂNTICA

As torneiras "ATLÂNTICA" possuem uma mecânica revolucionária no sentido técnico e moderno da palavra. Com efeito a nova mecânica das torneiras "ATLÂNTICA" reduz ao mínimo os elementos que a compõem, elimina todos os esforços físicos, realiza a perfeita saída d'água e fechamento hermético das torneiras. Além disto foi realizado o mais simples sistema de desmontagem e remontagem que fica ao alcance de qualquer pessoa. Assim sendo foram eliminadas as causas mais comuns de imperfeições e que nos faz garantir com absoluta segurança a nossa torneira por 30 ANOS.

As torneiras "ATLÂNTICA" encontram-se a venda nas Casas mais reputadas do ramo.

Representantes e distribuidores para todo Brasil

EMPRESA DE INTERCAMBIO INTERNACIONAL LTDA.

Rua Apa, 190 — SÃO PAULO — Fone 52-4643

Agente no Rio de Janeiro: CARMINO DE PILLA

— Av. Pres. Vargas, 463-A — 19.º and. — S/ 1.903

Tel. 23-1467 (34850)

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias Oficiais

1º páreo — As 13.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.			Ks.
1 — 1	Radim, J. Portinho ..	54	
2 — 2	Nilo, G. Costa ..	58	
3 — 3	Miragem, R. Martins ..	58	
4 — 4	Damascena, L. Rigoni ..	58	
5 — 5	Pindorah, U. Macedo ..	58	
6 — 6	Bala, J. Souza ..	58	
7 — 7	Bingo, I. Souza ..	52	
2º páreo — As 13.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.			Ks.
1 — 1	Lobella, L. Souza ..	56	
2 — 2	Lufiana, D. Moreira ..	52	
3 — 3	Tintureira, E. Castillo ..	58	
4 — 4	Florença, L. Diaz ..	58	
5 — 5	Mursa, B. Ribeiro ..	58	
6 — 6	Filha Linda, N. Siqueira ..	58	
7 — 7	Vibrante, L. Rigoni ..	51	
8 — 8	Guaraná, E. Castillo ..	58	
9 — 9	Tróia U. Cunha ..	58	
3º páreo — As 14.00 horas — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — 12.600,00 — 6.300,00.			Ks.
1 — 1	Parthenon, U. Cunha ..	50	
2 — 2	Balancin, R. Martins ..	50	
3 — 3	Pânico, J. Tinoco ..	56	
4 — 4	Lampa, O. Ulló ..	50	
5 — 5	Filha Linda, N. Siqueira ..	58	
6 — 6	Vibrante, L. Rigoni ..	58	
7 — 7	Guaraná, E. Castillo ..	58	
8 — 8	Tróia U. Cunha ..	58	
4º páreo — Neurologia Brasileira — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.			Ks.
1 — 1	Parthenon, U. Cunha ..	50	
2 — 2	Balancin, R. Martins ..	50	
3 — 3	Pânico, J. Tinoco ..	56	
4 — 4	Lampa, O. Ulló ..	50	
5 — 5	Filha Linda, N. Siqueira ..	58	
6 — 6	Vibrante, L. Rigoni ..	58	
7 — 7	Guaraná, E. Castillo ..	58	
8 — 8	Tróia U. Cunha ..	58	
5º páreo — Prêmio Raphael de Barros — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00.			Ks.
1 — 1	La Fontaine, D. Moreira ..	58	
2 — 2	Sinless, U. Cunha ..	58	
3 — 3	Lampa, O. Ulló ..	50	
4 — 4	Marly, O. Ulló ..	58	
5 — 5	Chacota, L. Diaz ..	58	
6 — 6	Pujanza, E. Castillo ..	58	
7 — 7	Oreja, R. Urbina ..	58	
8 — 8	V. Cross, J. Tinoco ..	58	
9 — 9	Prestera, L. Rigoni ..	58	
10 — 10	Chacota, L. Diaz ..	58	
11 — 11	Fair Black, B. Ribeiro ..	58	
12 — 12	Chacota, L. Diaz ..	58	
13 — 13	El Gin, S. Ferreira ..	58	
14 — 14	Salgon, L. Rigoni ..	58	
6º páreo — Prêmio Raphael de Barros — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00.			Ks.
1 — 1	La Fontaine, D. Moreira ..	58	
2 — 2	Sinless, U. Cunha ..	58	
3 — 3	Lampa, O. Ulló ..	50	
4 — 4	Marly, O. Ulló ..	58	
5 — 5	Chacota, L. Diaz ..	58	
6 — 6	Pujanza, E. Castillo ..	58	
7 — 7	Oreja, R. Urbina ..	58	
8 — 8	V. Cross, J. Tinoco ..	58	
9 — 9	Prestera, L. Rigoni ..	58	
10 — 10	Chacota, L. Diaz ..	58	
11 — 11	Fair Black, B. Ribeiro ..	58	
12 — 12	Chacota, L. Diaz ..	58	
13 — 13	El Gin, S. Ferreira ..	58	
14 — 14	Salgon, L. Rigoni ..	58	